

# MARÉ VIVA

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XVI - N.º 733



ESPINHO

12-09-91

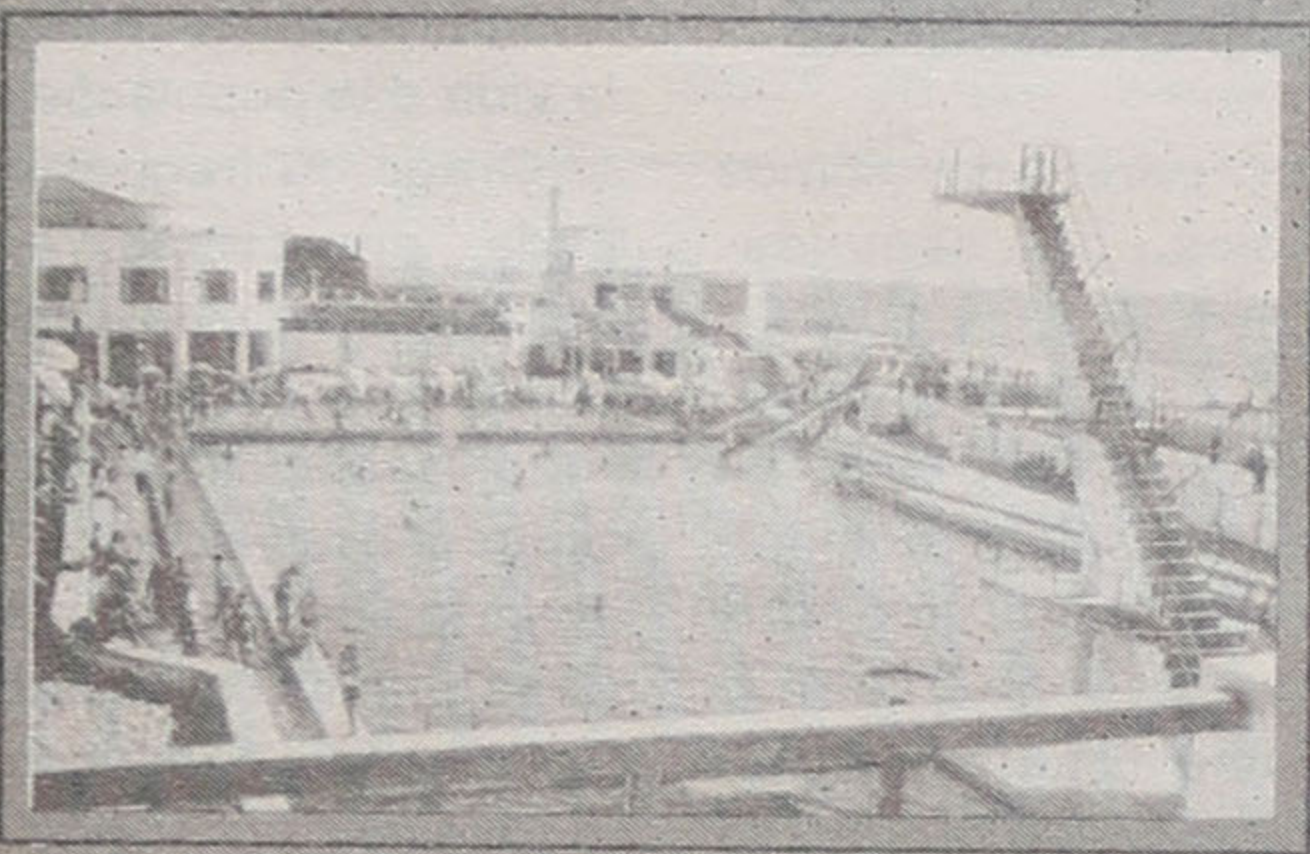
PREÇO: 50\$00

PRAIA • CASINO  
TOIROS • PISCINA

## ESPINHO

DESPORTOS

RAINHA DA COSTA VERDE



**PELA CONSERVAÇÃO  
DA PISCINA**

**Destacável  
Especial**

## NOSSA SENHORA D'AJUDA NUM MAR DE AFEIÇÕES

*Nossa Senhora d'Ajuda  
Ramo de manjaricão,*

*Dai aos três Anjos sardinha  
Aos da Velha biqueirão.*

*Minha Senhora d'Ajuda  
Dizei-me que barco vedes?  
Vejo barquinho da Velha  
No mar a lançar as redes.*

*Vamos ver o barco novo  
Que se vai deitar ao mar,  
Nossa Senhora vai dentro  
E os anjinhos a remar.*

*Chegando à Praça Velha  
Lá defronte do Ti Tato  
Deite lá meia canada  
Desse vinho de pataco.*

*Nós de cá e vós de lá  
Somos tantos como vós,  
Nós comemos o carneiro  
Os cornos são para vós.*

*Oh que lindos olhos pretos  
Tem a filha do arrais,  
Queria ser homem dela  
E não me importava o mais.*

(popular)

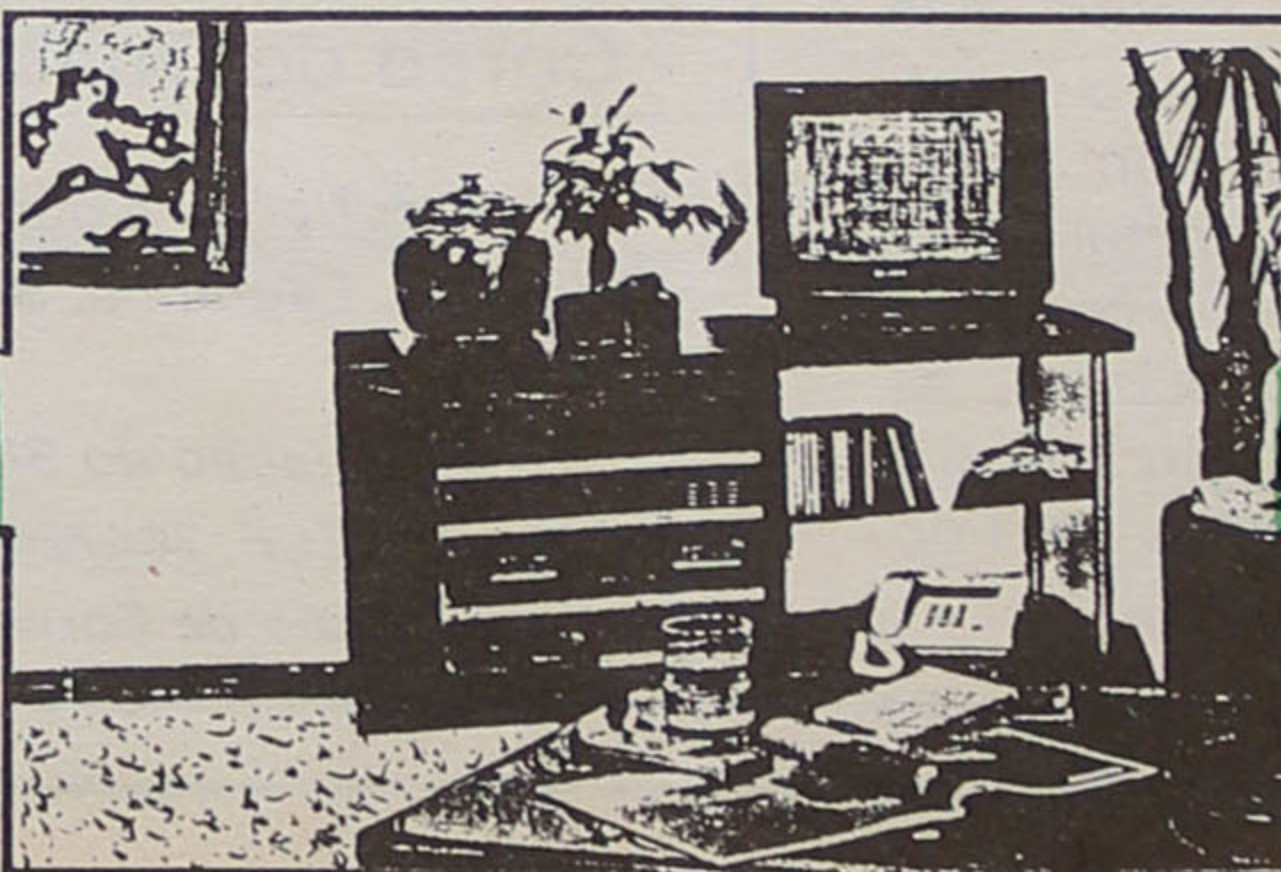


**Coutos lda.**

3 Estabelecimentos ao seu dispôr  
Para cada necessidade, uma solução!...

ELECTRODOMÉSTICOS - TV - VIDEO - HI-FI  
VIDEO CLUBE

Rua 19, n.º 437, tel. 720 681 e Rua 19, n.º 1165, tel. 727 547



**Coutos lda.**

Agora com sector de MÓVEIS  
Apostamos na qualidade...

MÓVEIS - ESTOFOS - CANDEEIROS - LOUÇAS  
PEÇAS DECORATIVAS, etc....

Rua Capela Ramos - Anta - Espinho

## HISTÓRIA

# OS FESTEJOS A NOSSA SENHORA DA AJUDA

Como qualquer outra romaria portuguesa, as festividades de Nossa Senhora da Ajuda constavam de duas festas: a parte religiosa e a parte profana.

As festas religiosas realizavam-se dentro e fora do templo. No interior havia missa solene, com exposição do Santíssimo Sacramento, e sermão adequado ao acto por orador sagrado de nomeada da região («... sermão pregado pelo pregador régio Manuel Ribeiro de figueiredo...»); «...Sermão pelo Reverendo padre de Grijó...»; «... o sermão é recitado pelo distintíssimo orador sagrado, Snr. Cónego Alves Mendes...».

No exterior realizava-se uma majestosa procissão «com muitos andores, pitorescos e pomposos...», e «muitos anjinhos», que acompanhados por uma ou duas bandas de música percorriam as ruas mais centrais da povoação.

As festas profanas constavam de «arraial com fogo preso e do ar, balões, iluminações» e as mais afamadas filarmónicas da terra e da região, como «as de Grijó, Carvalhos», «da Real Fábrica de Conservas Bran-

dão Gomes», do «Sr. Neves e de S. Tiago».

A partir de certa altura associaram-se às festas profanas de N.ª Senhora da Ajuda as «Batalhas de Flores» que durante anos atraíram a Espinho, milhares de forasteiros. Uma que deu mais sucesso foi a reali-

zada nas Festas da Ajuda de 1912.

A romaria da Ajuda desde muito cedo atraiu as gentes da região, que começaram a chegar às

realizava há alguns anos.

Mais tarde ao arraial e às «Batalhas de Flores» juntaram-se outras festividades profanas como touradas, actividades de-

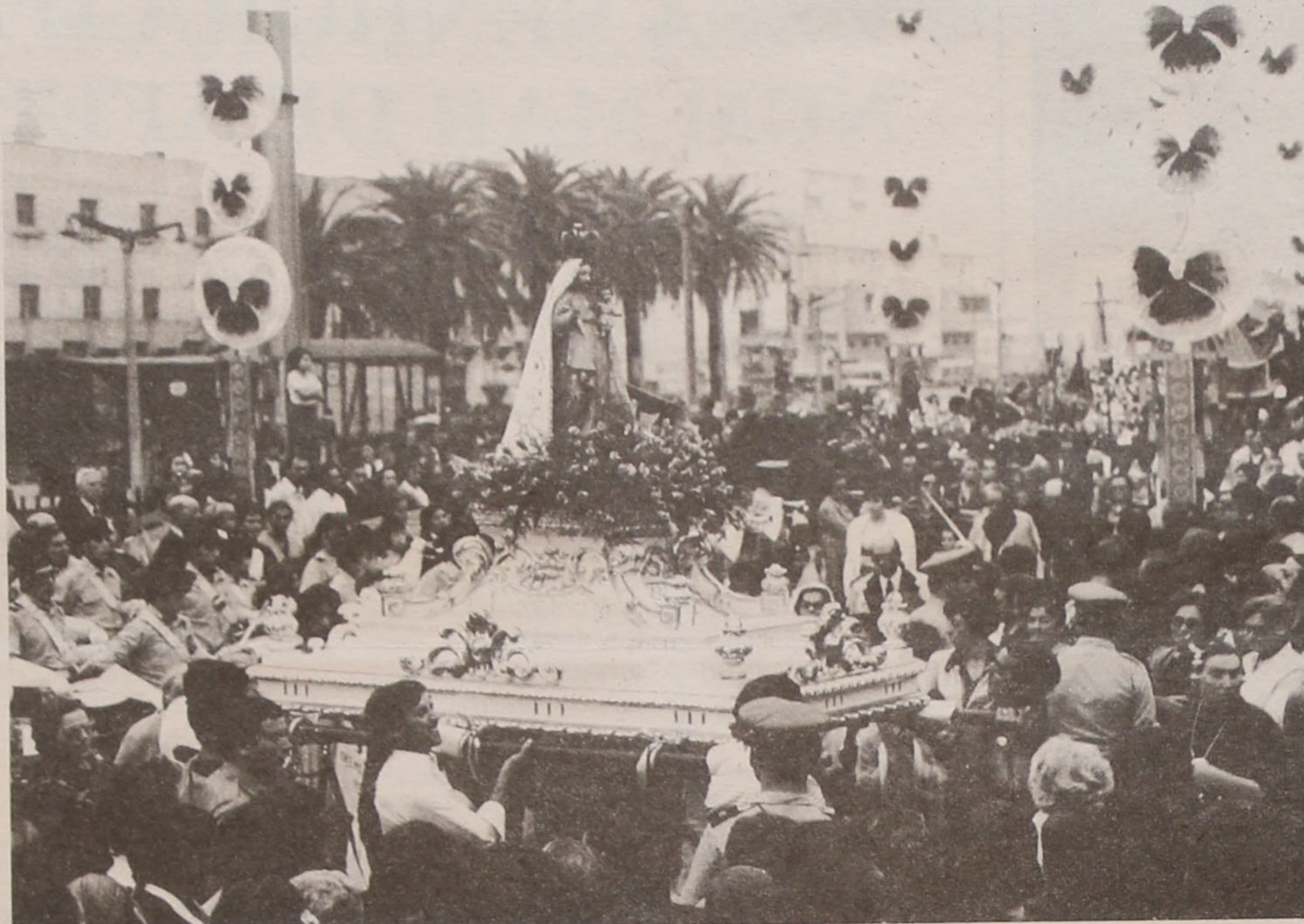
pequenas zaragatas, logo sufocadas pela prisão dos contendores que em massa iam engrossar as hostes dos já recolhidos, carteiristas, vigaristas, etc.; «... Foram 220 gatunos que (o administrador do concelho) mandou recolher no «hotel» para eles reservado e donde

dos transportes e das vias de comunicação, enchem cada vez mais as ruas e avenidas desta cidade, gozando três dias de festa, devoção e divertimento.

### NOSSA SR.ª DA AJUDA E OS PESCADORES

Foram os pescadores de Ovar, como vimos, que, das costas do Furadouro, trouxeram o culto de Nossa Senhora da Ajuda para Espinho. O historiador ovariense, Dr. Eduardo Lamy Laranjeira a isso se refere também no seu opúsculo - "A Religiosidade das Nossas Gentes - O Culto Mariano na Vila de Ovar", quando, ao falar da Capela de Santo António, que se encontra desde 1693, no Largo da Câmara Municipal, diz: "As duas imagens existentes neste templo foram oferecidas, no princípio do século passado, por companhias de pescadores do Furadouro. São elas: Nossa Senhora das Neves... e Nossa Senhora da Ajuda - goza de grande devoção entre as gentes do litoral marítimo, sendo o seu valioso auxiliar ou ajuda milagrosa invocada nos momentos críticos e negros da vida das populações.

Orago da freguesia da Ajuda, em Lisboa, e da freguesia, concelho e cidade de Espinho, da diocese do Porto. Nesta última cidade, o seu culto talvez tenha sido levado pelos nossos pescadores, primitivos habitantes da linda praia e fundadores do primitivo



por **Azevedo Brandão**

centenas, senão aos milhares.

Já em 1869 os Caminhos de Ferro organizavam «comboios especiais, Sábado, Domingo, a preços reduzidos» para as festas de Espinho, prova de que a romaria à ermida de Nossa Senhora da Ajuda já se

sportivas e culturais que se denominariam «Festas da Vila» e desde há nove anos «Festas da Cidade».

Como nota curiosa a assinalar é que quase todos os anos por ocasião das festas, havia pancadaria da brava, ladroagem: «... Houve, como sempre,

sairam para os últimos comboios de segunda-feira...».

E é com estas características que as festas da Ajuda de Espinho continuaram ao longo dos anos até aos nossos dias, atraindo a Espinho milhares de pessoas que com o progresso

## RGA

RÁDIO GLOBO AZUL  
ESPINHO

# 92.0 MHz

### Destaques da Semana

2.ª a 6.ª FEIRA - 10h/12h

"Das dez p'rás doze" - Um programa de António Rocha, com música e novidades.

2.ª FEIRA - 22h/24h

"O Desfaz da Feira" - Programa de Carlos Vilar. Notícias musicais, sugestões discográficas, cinematográficas e de leitura.

6.ª FEIRA - 22h/24h

"Globalmente" - A entrevista e a reportagem, ligadas a Espinho e à região. Um programa de Nuno Barbosa.

A sua companhia diária entre as 7 e as 2 da manhã

**R.G.A.** Um céu azul todos os dias



Vai este Sindicato realizar, com apoio do Instituto Emprego Formação Profissional, as seguintes Acções de Formação: \*

## Sindicato dos Operários Corticeiros do Norte

### \* ACÇÕES DE FORMAÇÃO

- Curso Operadores Informáticos
- Curso Técnicos Administrativos
- Curso de Quadros Intermédios

Inscrições e outras informações na Sede do Sindicato, Lagoínha, St.ª M.ª de Lamas TELF. 7642042;

Delegação do Sindicato em Vendas Novas, Lourosa, TELF. 7647201.

Divisão de Formação Profissional.

## A MODELAR

### Ervanário Produtos dietéticos

Aviamento rápido de receitas de óculos com desconto das Caixas de Previdência

R. 16 Merc. Municipal  
Telef. 723068 - ESPINHO

## Café / RESTAURANTE

### COPÉLIA

Almoços e Jantares  
Servido à lista  
Especializado em  
Casamentos e Baptizados  
Grande variedade de Petiscos

Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152  
ESPINHO



povoado\*.

Este culto prestado pelas gentes da beira-mar, não se limitava apenas a manifestações de ordem religiosa. Ia mais longe. Nossa Senhora da Ajuda fazia e faz parte da sua vida.

Em casa, em orações recolhidas perante a sua imagem em papel ou barro e cerâmica; na praia, em apelos nos momentos de aflição quando os pescadores estão em perigo no bojo das suas frágeis embarcações, que salta nas vagas alterosas que defrontam...

Também o nome de "Nossa Senhora da Ajuda" é estampado na proa dos barcos e lançado em letra de forma nas escrituras de formação de 'companhas'.

Neste período de quase dois séculos, dezenas de barcos ostentaram nas suas proas altaneiras a invocação de "Nossa Senhora da Ajuda", como preito de homenagem à Senhora que os tem valido nas horas de aflição, tanto no mar como na terra.

As últimas 'companhas' desta invocação, que nos lembre, foram em 1950 de que era sócio-

gerente Francisco Neto e em 1967 a Companhia de Alberto Bastos Maia complido pelo seu bem: "Nossa Senhora de Fátima" e "Nossa Senhora da Ajuda".

Também o Folclore não podia deixar de ser influenciado por este culto da Senhora tão arraigado no coração dos pescadores. Assim, durante a rude faina da pesca, quando os pescadores ainda puxavam a rede para terra à força de braços e cantavam loas à Senhora da Ajuda, que tão bem nos é descrito pelo padre André de Lima no seu trabalho

"Espinho - Breves Apointamentos para a sua História":

"Cada companhia tinha o seu bando que à hora precisa lá iam cantando e saltando pelo arraial fora até às cordas da rede. Chegado ali eram os homens, as mulheres e as crianças, os rapazes divididos em duas turmas para cada corda, de modo que enquanto uma arrastava, a outra esperava na praia a sua vez. E assim a rede nunca parava (...).

("Boletim Cultural"  
- n.º 17)

## Manifestação Popular

Os pescadores vindos dos diversos quadrantes ribeirinhos, quando aqui se radicaram definitivamente, tinham trazido no coração o maior e os anseios de pureza espiritual! Nos seus meios fa-

Ora esta modesta gente, sinceramente cristã, não se contentou plenamente em ter a sua Padroeira, desejou ir mais longe; tinha outras aspirações e não descansou enquanto não fez saír a procis-

por

Joaquim Tato

miliares, a ética religiosa praticava-se com devoção, como testemunho recebido através de gerações que se esfumavam no tempo! E foi justamente mercê desta sua fé, que, já para além dos cem anos, entronizaram sobre altar condigno, a imagem da Virgem Maria, com o nome de Nossa Senhora da Ajuda, como sua excelsa padroeira! E assim, o símbolo sagrado começou a estar mais perto delas, instalado na primeira capela - depois igreja - onde as luzes iluminavam a penumbra e no altar as flores nunca faltavam, espargindo contentes os seus odores, para depois fenecerem em holocausto das promessas que as almas ali iam ajoelhar em prece! Os pescadores, quando das épocas de fartas pescas, não descansavam ao domingo, e antes de se fazerem ao mar ouviam primeiro missa!

Este proceder, por ser contumaz, deixou tradição entre o povo, pois quando acontecia combinar qualquer encontro de manhã, sempre se perguntava: antes ou depois?

Já se sabia que a missa era o elemento regulador.

são, porque era seu anseio que a Santa, pelo menos uma vez por ano, viesse abençoar o mar em cortejo de gala, o mar que de vez em quando tanto os castigava com as suas fúrias embora ao mesmo tempo lhes desse o sustento da sua sobrevivência! E a festiva procissão começou a efectuar-se com todo o seu cerimonial, tanto interior como exterior! Neste dia a igreja vestia as suas melhores galas e no percurso a percorrer cá fora tudo se enfeitava, vendo-se as mil bandeiras a flutuar às colgaduras que ornavam as janelas com a sua policromia aliciante! O préstito saía então para a rua revestido de grande luzimento com os seus melhores paramentos e com a presença dos homens mais grados da terra!

Os andores começaram a ser produto de promessas encimando Santos da sua devoção.

Os restantes figurantes, eram os usados da época, simbolizando anjos e outras figuras veneradas pelo povo!

("Boletim Cultural"  
- n.º 7)

## LUÍS RIOS OLIVEIRA, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00814/910826 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva \_\_\_\_ N.º De Inscrição 1 N.º e data da apresentação Ap. 05/91.08.26

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Certifico que por Luís Manuel Rios Oliveira, c. na comunhão de adquiridos com Maria da Conceição Miranda Queirós e António José Rodrigues, solteiro, maior, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

A sociedade adopta e firma de LUÍS RIOS OLIVEIRA, LIMITADA, tem a sua sede na Rua Dois, número 811, rés-do-chão, freguesia, concelho e cidade de Espinho.

§ A gerência pode transferir a sede social para qualquer outro local, dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar ou encerrar filiais, sucursais, ou outras formas de representação social.

2.º

O objecto social consiste em restaurante, snack-bar e self-service.

3.º

O capital social, já integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e dele pertence uma quota do valor nominal de trezentos e oitenta mil escudos ao sócio Luís Manuel Rios Oliveira e outra de vinte mil escudos ao sócio António José Rodrigues.

4.º

A gerência da sociedade, com a remuneração que vier a ser fixada em assembleia geral, fica afectada ao sócio Luís Manuel Rios Oliveira, que, desde já, fica nomeado gerente.

§ ÚNICO - Para obigar e representar a sociedade em todos os seus actos e contratos, é necessária e suficiente a assinatura do gerente nomeado.

5.º

As assembleias gerais, quando a lei não determine formalidades especiais, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

Está conforme o original. Contém 3 folhas.  
Espinho e Conservatória do Registo Comercial, 30 de Agosto de 1991.

A Ajudante,  
Maria Isabel Paquete Torres Soares.



\* Especial N.º Sr.º d'Ajuda \* Especial N.º Sr.º d'Ajuda \* Especial N.º Sr.º d'Ajuda \* Especial N.º Sr.º d'Ajuda \*

## MERCADO PASSY

NO CENTRO COMERCIAL SOLMAR

Seu lema: é bem servir  
Um mercado ao seu dispor

RUA 19 N.º 855 R/C  
4500 ESPINHO

Orlando

MALHAS  
CONFECÇÕES

MODAS

ORLANDO RANGEL

Rua 19 n.º 216 - Telef. 720790 - 4500 ESPINHO

## CASA TRAVASSOS

Venda de bicicletas das melhores marcas  
Reparações

RUA 18 N.º 465 - 4500 ESPINHO

## A VARINA



ESPECIALIDADES:

- \* Arroz de Marisco \* Lulas \* Caldeirada
- \* Bacalhau \* Rojões
- \* ... e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO  
Telef. 724630

## FARMÁCIA CONCEIÇÃO

Rua de S. Tiago, 709 - Telef. 720278  
SILVALDE - ESPINHO

## M MOREIRA Oculista ÓPTICA

INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

Rua 27 N.º 700 - Telef. 723806 - 4500 ESPINHO

Tieta

Cristais, Vidros e Porcelanas  
Nacionais e Importadas  
Utilidades e Artigos Decorativos  
Preços Especiais para revenda

José da Costa Atreu

RUA 19 N.º 310  
TELEF. 722864

4500 ESPINHO



Drogaria Centeno  
de  
António Gr. Centeno

Ferragens - Ferramentas - Tintas - Cutelarias - Ménage

Rua 20 n.º 1066 \* 4500 ESPINHO

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES - CONTABILIDADE  
E CONTENCIOSO - MEDIADOR DE SEGUROS

## Antenor Pereira

RUA do Quartel - Tel. 722034 - SILVALDE - ESPINHO  
Agora também no Ângulo das ruas 18 e 19  
Entrada: Rua 18 n.º 582-1.º - Sala 5 - Telef. 723739

## Casa Romeu

FILIPPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

Rua 19 n.º 299 a 242 \* Tels. 721433/723056 \* ESPINHO

## CAFÉ SOUSA



RUA 19 • Congosta - Anta • ESPINHO

## FOTO DIN

LEONEL MARTINS PAULINO & C.ª LDA.

Apartado 124  
4500 ESPINHO

## RESTAURANTE

ALMOÇOS - JANTARES  
VINHOS E PETISCOS

## Maracanã

Totalmente remodelado e com nova Gerência  
de Manuel Joaquim Gomes Bastos

Refeições Económicas (500\$00) de 2.ª a sábado

Rua 23, n.º 903 e Ang. Rua 30 - 4500 ESPINHO  
Tel. - 724248

Há amor no seu peito. O seu coração é ouro.

## OURIVESARIA CONFIANÇA



1890 — 1990  
Joalheria  
Ouro  
Prata

Relógios de Pulso e Bolso  
Relógios de Mesa e Parede

RUA 19 - 4500 ESPINHO



## CELEIRO

JOÃO RIBEIRO & RIBEIROS, LDA.

## SUPERMERCADO ARMAZENISTAS

SUPERMERCADO:  
RUA 23 N.º 229

ESCRITÓRIO:  
RUA 23 N.º 231

TELEFONE 720646 P.B.X.

4500 ESPINHO

ARMAZÉM:  
RUA 20 N.º 343

TORREFAÇÃO:  
RUA 26 N.º 324

\* Especial N.º Sr.º d'Ajuda \* Especial N.º Sr.º d'Ajuda \* Especial N.º Sr.º d'Ajuda \* Especial N.º Sr.º d'Ajuda \*

# Apanhou o Comboio depois da Festa, depois do Amor

Há quem consiga encontrar na vida a felicidade, essa coisa tão cobiçada por toda a gente. Poucos são, no entanto, os que o conseguem fazer.

Esta história fala de um rapaz que não pertence a esse conjunto de felizardos. É que nem sempre estamos prontos para enfrentar os desafios que a vida nos impõe, nem sempre conseguimos acordar bem-dispostos para lutar por um lugar ao sol mesmo em dias de chuva.

E porque a vida é feita de pequenos nada, aqui está um 'nada' nada pequeno, que é a minha contribuição para este Especial de N.º Sr.º d'Ajuda. Não fala só do rapaz. Também se refere a festas, a farturas, comboios e apitos, ao princípio e ao fim da vida.

É ficção. Mas qualquer semelhança aqui encontrada com a realidade nunca poderá ter sido mera coincidência.

Quando as festas chegavam, apresentadas por ruidosos altifalantes (que não mais faziam do que poluir o ar) devolvendo à cidade o cheiro a farturas acabadas de fazer, ele sentia dores de barriga provocadas pela felicidade que aquele reboliço lhe causava.

Rapaz humilde, não muito a pender para o inteligente, era, no entanto, um eterno pensador. Pensava na razão por que seria assim: tão humilde, desdentado, e, mais importante, na razão por que viera ao mundo se, poucos anos depois, teria que partir. *Ora se eu pensava - terei de morrer um dia, então o melhor seria morrer primeiro e viver depois.* Era assim uma

preferência pelas coisas más, primeiro, para, depois, poder saborear as coisas boas à vontade.

Os anos foram passando, a contar desde o tal dia em que viera aqui parar, e não se cansava de pensar. E tanto pensava ele, que um dia começaria a notar as consequências. As depressões já o incomodavam a sério. Uma vez, contava apenas dez anos de idade, saiu de casa numa noite em que chovia torrencialmente só para chegar até uma festa popular e estar junto de pessoas. Nem reparou que calçava sapatilhas. Chegou lá com os pés encharcados e ouvia-se aquele barulho 'plotch, plotch...'. Depois, voltou a

casa e sentiu-se melhor.

Nos tempos que se seguiram, muitas foram as tendas de «carros de choque» ou de matraquil-



hos que percorrera. Era assim que encontrava a segurança. Bastava um olhar simples para o ar seguro de quem manejava firme o punho que fazia mover o jogador inanimado, ou de quem ligava e desligava o botão que fazia mover o carrossel.

E foi numa noite, também esta animada por uma festa

popular, com os tais altifalantes na apresentação e com o cheiro a farturas e tudo, que conheceu aquela que viria ser a sua namorada.

dependente. Sentia-se como o toxicómano que passara à metadona ou como o fumador que deixara de lado a sua marca favorita para passar a consumir uma 'versão' lights.

Claro que ela não o entendia. Então ela não era assim mesmo? Foi por isso que se separaram. Ela seguiu o seu caminho e ele não foi para lado nenhum porque não conseguia perceber em que atalhos se havia metido.

Agora pensava voltar a frequentar as tais festas. Lançar-se no meio da multidão, conhecer pessoas, espreitar os matraquilhos ou a mão do homem que vendia felicidade a 10\$00 a volta. Mas já nada disso fazia sentido, já não havia nada que lhe "mexesse" lá dentro - *Estou vazio...*

Cheio de tristeza, o seu coração ordenou à cabeça que o levasse a apanhar ar, vários dias depois de se ter fechado em casa a fazer Palavras Cruzadas. Foi numa esquina que se cruzou com o padre da terra, que já tinha ouvido falar do seu "caso", e que por isso lhe sugeriu que fosse a sua casa para conversar. Ele não era grande fã de religiões, mas - pensou - *afinal é a esses santos e santas que devo aquelas festas.* E, assim, seguiu o outro. O padre.

Já na residência parquial, e depois de acomodados numa confortável sala, o padre perguntou, como que a abrir caminho:

- Não tens nada para me dizer? Como é que vai isso?

- Vai indo... O sr. padre já alguma vez namorou?

- Eu? Claro que não. Mas isso não impede que possa dar-te um ou outro conselho... Queres um Porto?

Acenou que sim com a cabeça. O padre saiu da sala para voltar a aparecer logo de seguida com dois cálices na mão direita, e, na outra, uma garrafa de 'vintage':

- Foi oferecido. Fazemos um brinde?

- Pode ser - respondeu com ar entediado.

- Tem calma, meu filho.

Deus é grande! Vamos brindar. A

ti. Não, não, a Deus!

- Adeus - bebeu o conteúdo do cálice de um só trago e saiu.

Entrou em casa ainda mais triste do que quando a deixara. Deixava agora as lágrimas escorrerem suavemente pelas faces abaixo, enquanto ligava o rádio para sintonizar uma estação. Assim ficou a pensar que rumo tomaria a sua vida...

Na manhã do dia seguinte, sentiu-se acordar por um apito que vinha de longe. Um comboio aproximava-se silencioso, depois de ter atravessado a escuridão de um túnel. Movido por um forte impulso, saltou para a plataforma e partiu sem saber para onde ia. Só após longas horas de marcha, o comboio chegou a uma gare imensa, aonde, a todo o momento, iam ter composições vindas de todas as direcções.

Saltou da carruagem e caminhou até um balcão onde se podiam ver várias filas de pessoas. Chegou a sua vez:

- Então é mais um daqueles? Falta-lhe o sangue frio? - perguntou com ironia o homem atrás do balcão.

- O quê?

- Mais um daqueles, ora! Acha que ninguém o compreende, que chegou ao desespero total, e, vai daí, dá cabo da sua própria vida...

Imagens em flash passaram-lhe pela cabeça. Não, não podia ser! Não podia ser verdade! Então... o comboio, a viagem... mas era verdade... olhando em volta, já não havia composições vindas de todas as direcções, nem gare, nem trilhos. Apenas uma paisagem vazia, à excepção de uma estrada muito longa e tortuosa com um desvio para o sítio onde se encontrava.

E continuou o outro:

- Então não ouve? Digo-lhe: teve muita sorte. Vai lá p'ra cima. Agradece a Deus. Apareça um dia destes por aqui para bebermos juntos um copinho de vinho. Gostei da sua cara, desdentado! Pode ser que até brindemos... - soltou uma gargalhada.

- Sim, um brinde. A Deus. - Adeus!

## Salão de Chá "João de Deus"

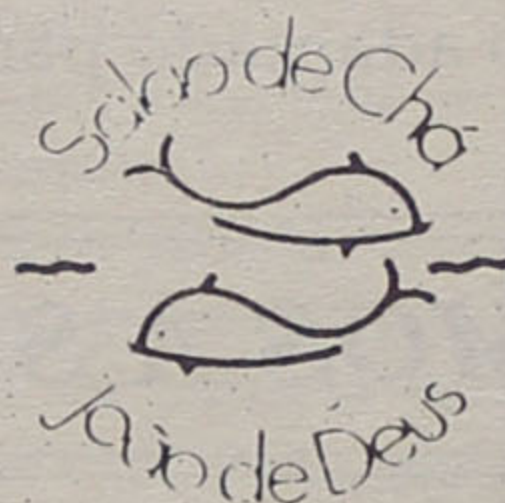
### Noite Luso-Brasileira

(Sábado, 14 de Setembro, 22h)

Caipirinha  
e 'cocktails  
tropicais'

Grupo de  
Danças e  
Cantares  
Tradicionais  
de Rio  
Meão

Escola de  
Samba  
"Juventude  
Vareira"  
(Ovar)

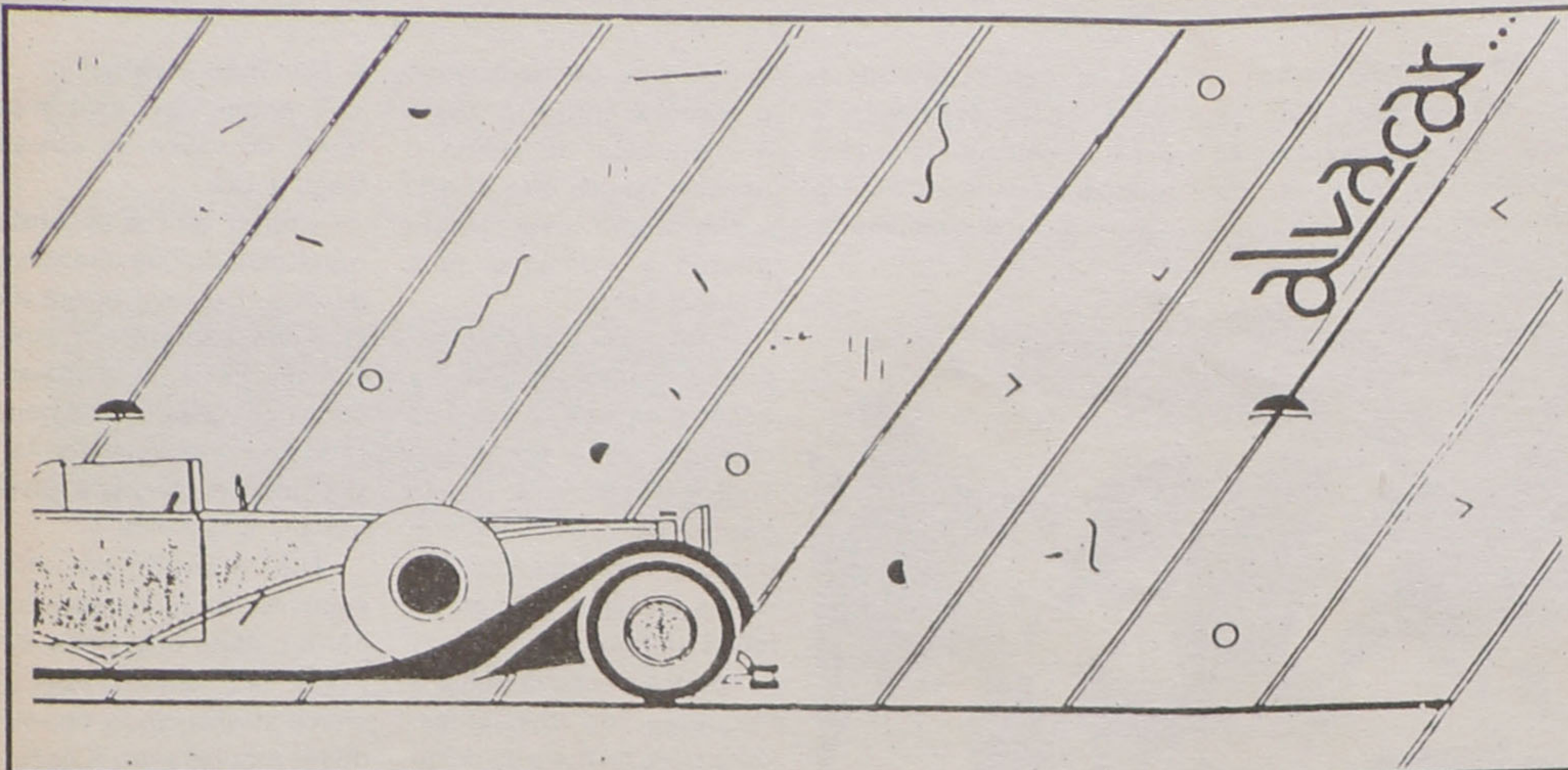


UM ESPAÇO DIFERENTE, UMA  
NOVA FORMA DE ESTAR

Parque João  
de Deus

Albano Assunção

\* Especial N.º Sr.º d'Ajuda \* Especial N.º Sr.º d'Ajuda \* Especial N.º Sr.º d'Ajuda \* Especial N.º Sr.º d'Ajuda \*



**L** Lavandaria Linalva®

- \* Tinturaria
- \* Limpeza a seco
- \* Roupa Branca
- \* Limpeza de Antilopes
- \* Pintura e arranjos em couros
- \* Cerzidos

Aluguer de Máquinas para lavar alcatifas

Rua 28 n.º 590 - ESPINHO (junto à Feira) - Telef. 726951



TRIUNFO  
MARCA REGISTRADA

FÁBRICA DE TAPEÇARIAS

*A. F. Pereira Passos, Lda.*

Apartado 70 - Silvalde - 4501 Espinho Codex

Carpets, Passadeiras,  
Tapetes - Manuais e Mecânicas

Telef. 722696 - Telex 25260 SOSSAP P - Fax 722696

## Papelaria Azul

- Livros
- Material Escolar
- Valores Selados
- Revistas
- Brinquedos
- Material de Escritório

Rua 19 n.º 825 - Telef. 723313 - 4500 ESPINHO

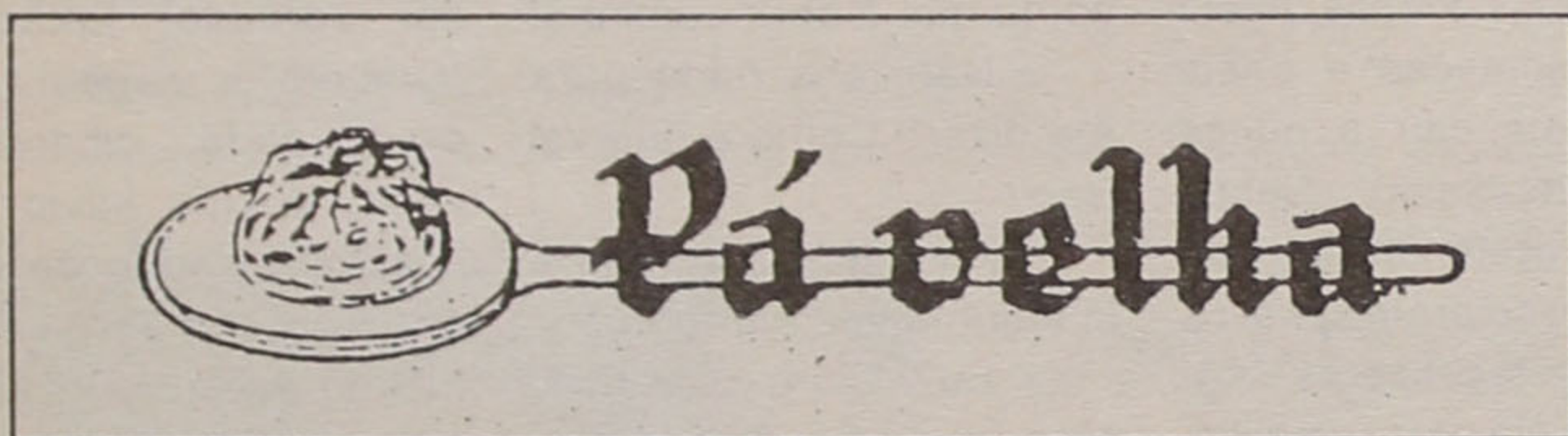
OURIVESARIA

## VIEIRA

OURO - JÓIAS - PRATAS  
RELÓGIOS - FILIGRANAS

RUA 23 N.º 512 - Frente ao Parque

## CONFEITARIA PÁ VELHA É UMA DOÇURA



BONS, DELICIOSOS E APETITOSOS  
OS BOLOS DA PÁ VELHA  
EFICIÊNCIA DE UM ATENDIMENTO  
PERSONALIZADO

ESTAMOS NO  
Angulo das Ruas 16 e 23  
Telef. 722514  
ESPINHO

## COSTA VERDE

### ESCOLA DE CONDUÇÃO ESPECIAL

Se necessita tirar Carta de Condução, dirija-se à  
Escola de Condução Especial Costa Verde,  
a única em Espinho que o pode habilitar em todas as categorias,  
com viaturas modernas, Pesado de Passageiros,  
Pesado com Reboque,  
e com carro adaptado para deficientes.

**ESPERAMOS A SUA VISITA**

Rua 16 n.º 1139 - 4500 ESPINHO - Telef. 724010

\* Especial N.º Sr.º d'Ajuda \* Especial N.º Sr.º d'Ajuda \* Especial N.º Sr.º d'Ajuda \* Especial N.º Sr.º d'Ajuda \*

## ATITUDES

### Um Jovem Morreu

Sempre tive a consciência que saber estar é uma virtude. Esta atitude abrange todos os quadrantes e muito especialmente o convívio social a que nós, simpaticamente, apelidamos de cavaqueira.

Para honrar os atributos da nossa "nobre" ascendência, sempre nos esforçamos por parecer "bem", por actuar "bem", por respeitar todos os capítulos do manual da etiqueta.

Espinho foi e sempre será uma micro-sociedade "snob" onde as aparências suplantam os sentimentos e a verdade aparece, mascarada, de sinceridade, quando a força dos factos não consegue dissimular o "podre".

A agonia conseguiu, pela primeira vez, importunar-me nos meus pensamentos em letra de forma que semanalmente tento transmitir em tom jocoso.

CHEGA!

Um jovem de 25 anos, foi "obrigado" a prescindir dos melhores anos da sua vida.

Os únicos comentários dos conterrâneos, nas auto-promovidas pseudo-tertúlias de café, tocaram sempre o facto da droga e da sua suposta ligação ao "morto".

Como jornalista, que me considero, e com o saber ouvir, que muito me auto-satisfaz, escutei as mais desmembradas exclamações: "coitada da família"... "quem será o gajo"... "será o filho do..."... "é que esse gajo já andava metido na 'merda' há muito tempo"... "quem se mete nestas coisas, já sabe o que o espera"... "a juventude está nisto"... "é uma perdição".

Sociedade amorfa.

Será que ninguém conseguiu perceber que morreu um jovem, que só agora se vinha apercebendo que existia? Será que ninguém conseguiu perceber que morreu um jovem, sem o desejar, porque mais altos valores se exaltaram? E será que ninguém conseguiu perceber que quem criou estes valores materialistas são os mesmos que agora lamentam a pobre da família que agora caiu em "desgraça"? E o jovem que morreu? Será que este indivíduo não tem direito ao mínimo de respeito? Não, não pode! O rapaz até se drogava.

São alguns destes momentos que me fazem sentir mágoa de ter nascido em Espinho. Cidade onde o principal culto não será concerteza o católico mas sim o especulatório. Falar mal dos filhos dos outros defendendo os erros dos nossos próprios descendentes. Até um dia.

Este jovem morreu porque os interesses que envolvem este triste fenómeno assim o determinaram. Interesses muito ligados ao tipo de sociedade que "nós" criamos. Os jovens desta geração ainda não tiveram espaço nem tempo para tentar mudar, um pouco que seja, o sistema herdado. E esta herança é "pesada" demais para que jovens em plena formação emocional o possam suportar. O fardo é pesado demais.

Estou farto!

Os jovens não são podres. São o futuro.

Infelizmente vão ter que viver o futuro à sua própria maneira. O acompanhamento é inexistente.

Em Espinho, o fenómeno da toxicodependência não é de hoje. Se os "críticos" dispusessem do seu tempo livre para ajudar a implementar motivos de interesse para a sua geração de netos, concerteza que jogariam menos "dominó" e fariam menos colchas de renda, mas... **dormiriam muito melhor.**

Assumo-me e subcrevo-me: um jovem!

JOÃO TELES

## Será droga a causa desta morte?

### PSP ENCONTROU CADÁVER DE JOVEM

A Polícia de Segurança Pública de Espinho encontrou no passado dia 4 de Setembro, pelas 16 horas, o corpo de um jovem de 25 anos.

A ocorrência teve lugar no número 477 da Rua 16, edifício há muito tempo abandonado, e que, presumivelmente, servia de ponto de encontro para toxicómanos.

O jovem era natural e morador na cidade de Espinho e havia desaparecido de sua casa desde o passado dia 2 de Setembro.

O caso está agora entregue à Polícia Judiciária do Porto que, como se compreende, mantém a identificação do jovem e os resultados da autópsia sob sigilo.



Na FOTO, o edifício onde foi encontrado o corpo

## FESTAS A NOSSA SENHORA D'AJUDA

6.ª FEIRA, 13

9h - Abertura com Salva de Morteiros; 21.30h - Actuação do Conjunto Musical «SOS» (no palco da Praia da Baía); 22h - Noite de Fado com os seguintes artistas: Arlindo Oliveira e Maria Dulce «Fadista Cigana» e a grande atracção do Fado (... Coimbra tem mais encanto, na hora da despedida...) com voz e guitarra do Dr. Manuel Branquinho, nas arcadas do edifício da Câmara.

SÁBADO, 14

15h - Concentração e recepção na Câmara Municipal de Espinho de todos os Ranchos que participam no Desfile Etnográfico e Festival de Folclore, representando todas as regiões do País; 15.30h - Actuação da Banda Militar do Exército (Região Norte), no palco da Praia da Baía; 16.30h - Desfile Etnográfico de todos os grupos presentes e das Fanfarras dos Bombeiros Voluntários de Espinho e Espin-

henses, pelas artérias da cidade; 21h - Festival de Folclore. Todos os grupos actuam rotativamente nos palcos da Praia da Baía e do Largo da Câmara; 21.30h - Concertos pelas Bandas de Silvalde e Paramos, até à 1 hora da manhã, nos coretos do Largo da Capela; 24h - Sensacional Sessão de Fogo Preso a cargo do conceituado pirotécnico

António Fernandes, de Amarante (a realizar a Norte da Praia da Baía).

DOMINGO, 15

8h - Missa Dominical; 9h - Banda de Música de Espinho, no coreto da Capela; 3.º Convívio de Ciclismo de Espinho; 10h - Missa Solene; 11h - Missa de Festa; 14.30h - Bandas de Espinho e

Marcial de Tarouquela (Cinfães do Douro), nos coretos da Capela; 17h - Majestosa Procissão com Benção ao Mar; 21h - Sensacional Espectáculo de Variedades com o consagrado «Trio Odemira», Agata (ex-«Doce») e Renata Sofia (pequena cantora) no palco da Praia da Baía; 22h - Continuação dos Concertos pelas Bandas de Espinho e Marcial da Tarouquela (Cinfães do Douro), nos coretos da Capela; 24h - Grandiosa Sessão de Fogo de Artificio, a cargo do conceituado pirotécnico António Fernandes, de Amarante, a Norte da Praia da Baía.

2.ª FEIRA, 16

Tradicional Feira das Cebolas

(na Rua 8, entre as Ruas 23 e 27)

21.30h - Concertos pelas Tunas Musicais de Anta e Serzedo, até à 1 hora da manhã (nos Coretos da Capela); 22.30h - Actuação do conceituado Grupo de Rock «PICONAPATA» (no palco da Praia da Baía).



≈ MaRé ≈

— RuA —

Tempo de férias. Tempo de sol, de calor. O passeio. A bebida tão apetecida. Os espaços. O momento de conviver, conhecer novas pessoas, beber aquele copo, sorrir para quem o serve, travar novos conhecimentos.

É assim todos os anos. Jovens e adultos passeiam-se pela cidade. Aproveitam da melhor maneira o mês de descanso de um longo ano de trabalho ou os três meses de férias de um ano lectivo.

Muita gente opta por, nas suas férias, arranjar uma ocupação, algo que lhe dê prazer e em que possa ganhar um dinheiro-extra para as suas extravagâncias. É o caso de muitos jovens da nossa terra. Os bares de Espinho deram-lhes essa oportunidade: trabalhar num ambiente agradável, permitindo-lhes novas experiências e conhecimentos.

O Verão está a acabar. "Maré Viva" deslocou-se a alguns dos bares da cidade de Espinho e dialogou com jovens que por lá passaram.

Começámos pelas esplanadas à beira-mar. O primeiro com que deparamos foi o "Pacha Bar" e a nossa primeira entrevistada foi a Sónia Teixeira, de 21 anos de idade. Sentámo-nos e, ao som de música calma, começámos a nossa conversa.

Maré Viva - Que é que



Sónia ("Pacha-Bar")

te fez vir trabalhar para aqui?

Sónia Teixeira - Era uma experiência diferente, nova. O meu pai tem um negócio mas eu queria optar por trabal-

har para outras pessoas. Surgiu esta oportunidade, o dono daqui é meu amigo, e, pronto, eu ofereci-me, ele aceitou, e cá estou.

MV - Estás a gostar desta experiência?

ST - Estou a gostar imenso. As primeiras semanas foram muito cansativas. Eu não estava habituada a trabalhar 6 e 8 horas de pé e coisas do género mas depois, com o hábito, tudo corre bem.

MV - Que é que isto trouxe de novo para ti?

ST - Novas amizades. Gosto imenso de Espinho. Nasci aqui. Gosto de falar com pessoas, conviver com elas, praticar com os estrangeiros as diferentes línguas.

MV - Música ao Vivo - sabemos que tem havido aqui. Que é que achas disso?

ST - Acho que é uma coisa que chama muito as pessoas. Às quintas e aos domingos há

## Os Jovens e os Bares

# EXPERIÊNCIAS E "COBRES-EXTRA"

sempre, com o Mala, de quem eu gosto bastante.



Carla ("Bom Bar")

MV - Isto fecha quando?

ST - Fins de Setembro. Agora acalmou um bocado. Em fins de Julho e Agosto o movimento foi impressionante. Agora, os emigrantes já se foram. Chateava-me eles virem para aqui falar em francês. Eu entendia-os mas respondia-lhes sempre em português e eles acabavam por responder na mesma língua.

MV - Depois há o regresso às aulas...

ST - Claro, em Out-



José Sárria ("Mini-Bar")

tubro. Entrei este ano para Assessoria de Administração.

Andámos alguns me-

tros e encontramos o "Bom Bar". A música lá era mais

mexida e o espaço estava mais preenchido. Falámos com a Carla. Reis Prata, de 16 anos, que nós disse que sempre gostou de ver as pessoas trabalharem ali, por isso, quando lhe surgiu a oportunidade de trabalhar lá, através de uma vaga, não hesitou e ficou.

Tem gostado muito do que tem feito. Tem contactado com muita gente, aperfeiçoando os conhecimentos de línguas com os estrangeiros e aprendeu a fazer de tudo: tirar uma bebida, cozinhar. Quanto às dificuldades, ela disse-nos que não foram muitas, pois é uma pessoa muito aberta. A faixa etária que frequenta mais o "Bom Bar" são, sem dúvida, os jovens. Em Setembro, quando o "Bom Bar" fechar é o regresso às aulas: "Eu ando em Administração Pública, vou para o 10.º ano. Para o ano, se o 'Bom Bar' estiver aberto, quero voltar com toda a vontade. Foi uma experiência muito positiva".

Percorremos mais uns

metros, subimos as escadas e fomos até à parte lateral da piscina, onde está instalado o "Mini Bar". A música era suave e o jovem interveniente desta vez foi o José Sárria, de 25 anos de idade.

Foi parar àquele bar, pois é amigo do dono e veio com o intuito de exercer esta profissão, ganhar algum dinheiro e dar apoio ao amigo.

Maré Viva - Tu gostas, então, deste tipo de trabalho?

José Sárria - Sim. Eu tenho já um curso de mesa-bar que frequentei no Hotel Solverde. Tenho o diploma e, normalmente, tenho exercido funções nesta área, mais em part-time do que em full-time.

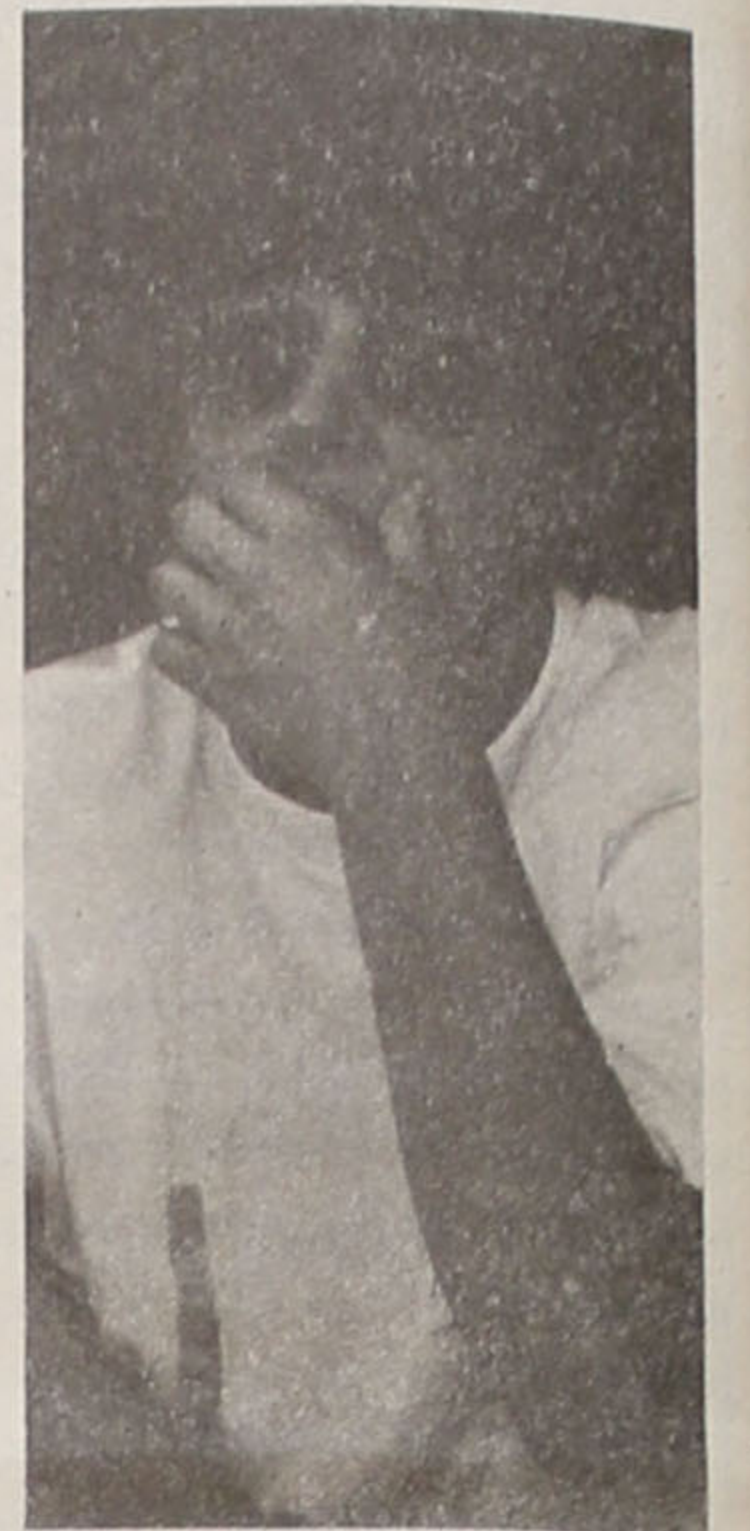
Neste bar, o que gosta é do tipo de funcionamento, que é totalmente distinto dos outros: "Dão emprego a muitos jovens, como é o meu caso e o de todos que aqui trabalham. É um trabalho temporário que é muito bem remunerado".

Quando terminar o seu trabalho no "Mini Bar", vai continuar a estudar. Tinha



Elisa ("Mastro-Bar")

parado mas retomou o ano passado, ano em que fez três anos num e, agora, vai tentar fazer o 10.º e o 11.º no Externato. Para o ano, se surgirem estes bares, vai continuar, mas,



Selma ("Spinus Bar")

de Inverno, se aparecerem hipóteses, vai tentar conciliar este tipo de trabalho com os estudos.

Fomos até à parte de trás da Piscina, onde está situado o bar da "Spinus". Lá encontramos a Selma, de 17 anos, que respondeu às nossas questões.

Foi parar ali por intermédio do gerente, que, por sinal, é seu amigo, e lhe fez o convite, que aceitou. Estuda Artes na Escola Soares dos Reis, este emprego não vai, portanto, ajudá-la na sua vida profissional. No entanto, diz: "Mas isto aqui é super-diverti-

Casa Silva

João António Jesus da Silva

Camisaria - Malhas  
Pronto-a-vestir  
Homem e Senhora

Rua 23 n.º 345 - Tel. 721085 - 4500 ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ  
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA  
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS  
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO  
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

Nelson de Oliveira

Médico Especialista  
Assistente Estrangeiro dos Hospitais de Paris

RADIODIAGNÓSTICO - ECOGRAFIA - MAMOGRAFIA

RUA 33, 408 - ESPINHO - TEL. (02) 720190



# SUPLEMENTO

## MARÉ VIVA

SUPLEMENTO DO N.º 733 — 12/09/91

*Dependendo a pluralidade de posições e das virtudes do diálogo, o "Maré Viva" tem procurado trazer para a praça pública questões que a obstinação e o secretismo levados a extremos têm mantido a penumbra. E, neste momento, o*

*problema da renovação da Piscina Solário Atlântico ultrapassa as fronteiras das relações entre órgãos autárquicos e entre forças políticas, para se assumir como um ponto-chave do futuro de Espinho.*

*Este destacável, para lá de dar a*

*público o texto dum abaixo-assinado que já circula no concelho, sublinha a importância da Piscina como elemento do património espinhense e pergunta se a noção de progresso não é compatível com a preservação de sinais doutras épocas...*

## PELA CONSERVAÇÃO E RENOVAÇÃO DA PISCINA SOLÁRIO ATLÂNTICO

A piscina Solário Atlântico é um equipamento lúdico com um peso relevante na imagem de Espinho, desde a sua inauguração em 1943 como o maior complexo aquático da Península Ibérica, mantendo a sua utilidade — passado quase meio século e continuando a constituir uma das imagens-símbolo desta cidade.

De concepção modernista, integrada no ambiente marítimo, tem fachadas simples (não

obstante a imponência da entrada principal com a sua torre de 15 metros) e apontamentos de grande sensualidade plástica. As instalações sociais, actualmente em lamentável degradação, completaram o seu carácter desportivo e recreativo, dando lugar a numerosas manifestações culturais que marcaram sucessivas gerações de espinhenses. Para lá da sala de cinema, que funcionou nos primeiros anos, o Salão Nobre tem tido um papel decisivo, ao constituir

único espaço do concelho adequado à realização de espectáculos, bailes, exposições, colóquios, encontros e confraternizações.

À sua indubitável importância como peça chave do património de Espinho que merece ser preservado, a Piscina Solário Atlântico mantém nos anos noventa a plenitude das suas funções, num espírito de ampla abertura que lhe permite ser usufruída, com grandes níveis de frequência, por amplas camadas de

populações, não só por razões desportivas e recreativas, mas por imperativos de saúde. É evidente que se reconhecem deficiências, nomeadamente quanto à degradação dos complementos sociais e a alguma desadequação arquitectónica e funcional da zona coberta (piscina de água quente e balneário marinho), mas não se pode colocar em causa o facto de continuar a satisfazer necessidades colectivas essenciais.

Acredita-se que a Piscina Solário Atlântico como equipamento de valor arquitectónico, com referências histórico-culturais e comprovada rentabilidade social nos tempos que correm, não pode ser destruída. Há, no entanto, a consciência de ser necessário emprender obras de renovação e valorização, desde a recuperação dos espaços já referidos, até ao estatuto de outras perspectivas, designadamente à renovação do tanque principal e à instalação de um restaurante com dimensão turística apropriada e outras vias adequadas a uma melhoria das suas valências.

A renovação da Piscina deve, igualmente preservar o equilíbrio urbanístico da orla marítima, evitando a proliferação de grandes volumes, inestéticos e geradores de vários índices de saturação nada apropriados a uma zona litoral que se pretende descongestionada de forma a proporcionar espaços de lazer como contraponto à elevada densidade do centro urbano.

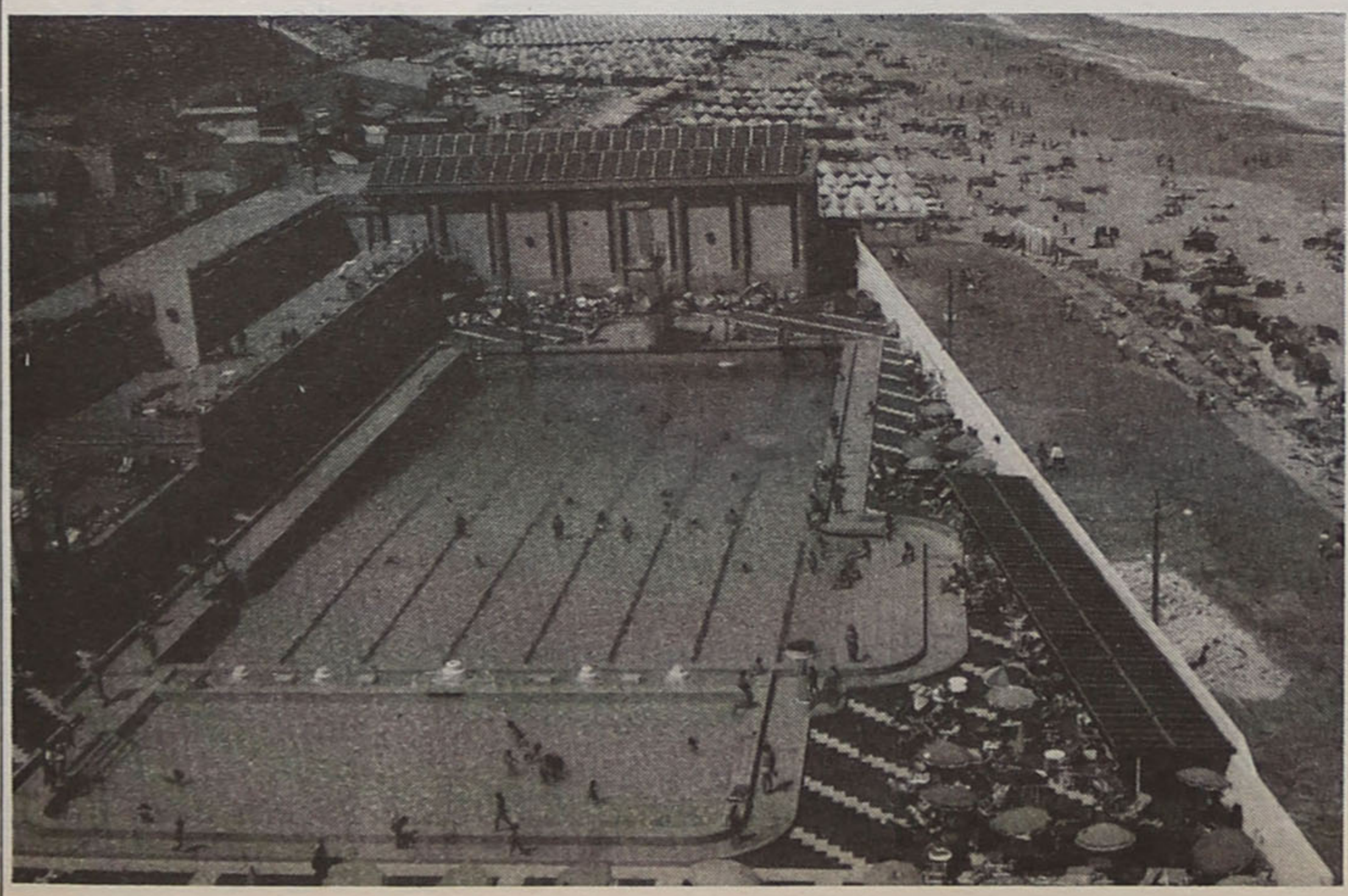
O progresso de Espinho passa, obrigatoriamente, por soluções capazes de respeitarem os traços marcantes da sua personalidade histórica, cultural e urbanística e de servirem os amplos interesses das populações. O progresso e de Espinho é, por consequência, incompatível com soluções megalómanas, destruidoras de referências do passado e de utilidades presentes, gravosas financeiramente e de timbre marcadamente elitista. As populações locais e de frequência turística têm direito a equipamentos acessíveis, que permitam uma ampla utilização.

Ao encarar que é

possível a renovação da Piscina Solário Atlântico, (sem pôr em causa a instalação de um centro aquático com características diversas noutra local) e que o espírito dos empreendimentos enquadrados nas contrapartidas da concessão da zona de jogo aceita um projecto de remodelação que não destrua as marcas essenciais do equipamento actual, reclama-se à Câmara Municipal de Espinho a elaboração de um projecto que respeite os princípios e os objectivos descritos, certos de que o bom-senso e a consciência sobre os reais interesses de Espinho vão acabar por prevalecer.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

**NOTA** — A presente tomada de posição pública, promovida por pessoas de diferentes conotações políticas, pretende reunir um amplo consenso em torno dum problema que interessa, indiscutivelmente, a Espinho.





Após um par de crianças ter mergulhado na piscina menor (Espuma do Mar), coube a vez de se atirarem à água, nas duas piscinas, obedecendo às ordens do professor Sr. Silvério Vaz, auxiliado por Manuel Fernandes e António Coelho, os alunos das classes infantil e juvenil da Escola de Educação Física do Sporting Club de Espinho, que se exibiram em interessantes exercícios de ginástica e natação, sendo muito aplaudidos pela assistência.

Seguiram-se depois as provas anunciadas, por nadadores do Sport Algés e Dafundo, Associação Aveirense de Natação, Associação de Natação de Coimbra e Associação Portuense de Natação, constantes de saltos de prancha, demonstrações de estilos natatórios, saltos clássicos, artísticos, humorísticos, etc. os quais foram premiados pelo público, com calorosas

salvas de palmas.

Terminadas as provas o Sr. Cesar Machado, distinto Director Técnico da Piscina-Solário, ofereceu ao Sr. Governador Civil de Aveiro uma linda caravela simbólica, sendo a seguir servido aos convidados oficiais no restaurante da piscina, um primoroso "Copo de Água" que serviu de pretexto a que se pronunciassem significativos discursos e brindes, tendo o Sr. Dr. Agostinho Calheiros Lobo, distinto médico local e membro da direcção da Empresa de Melhoramentos de Espinho, pronunciado o seguinte:

«(...) Ideei um dia a construção duma Piscina em Espinho; auxiliei depois Antero Calheiros Lobo, nos seus trabalhos que duraram anos, em prol duma Piscina para Espinho, e hoje, fazendo parte da Empresa que acaba de inaugurar esta obra monumental, em Espinho, mas não só para

Espinho, antes para fazer de Espinho alguma coisa que a formosa Vila e praia não é ainda, eu sinto-me orgulhoso, como orgulhosos se devem sentir quantos trabalharam na efectivação do empreendimento, desde o mais humilde rapazinho do cesto da areia ao mais qualificado dos

# A MELHOR DA PENÍNSULA

técnicos cujo saber foi chamado a colaborar.

Não é só para Espinho esta Piscina-Solário, dizia eu. E confirmo: é para Portugal inteiro, para o Turismo Português, de que Espinho poderá vir a ser, e será, um sólido esteio.

Bebamos pois pelos iniciadores e realizadores da obra, pelo futuro do Turismo em Portugal, pelo futuro de Espinho, pelo futuro da Piscina-Solário.

Eu assim faço.»  
A maravilhosa Piscina tem sido objecto da curiosidade e da admiração de uma verdadeira romaria de visitantes. Estes não escondem a sua satisfação e o seu entusiasmo pela grandiosidade monumental das instalações da Piscina-Solário e pelo conforto que nelas se colhe tanto nos serviços de banhos como do restaurante, bar, etc.

Pela noite, quem ficou e quem chegou, não ficou menos impressionado com a claridade que da sua profusa iluminação irradia, inundando de luz todas as instalações.

A petizada fica com os olhos presos ao encantador recinto que, muito acertadamente, se denominou "Paraíso das Crianças", assim como na "Piscina Infantil" ou "Espuma do Mar",

como também foi baptizada.

Nas águas azulíneas e transparentes dos dois tanques tem-se banhado, diariamente, crianças e cavalheiros.

(D. E. — 18/7/43)

## JANTARES CONCERTOS "DANCING" FAMILIAR

Tem decorrido com

### CINE-PISCINA

SESSÕES ÀS 15.30 E 21.30  
HOJE

#### Coktail de Estrélas

Mais de 40 Estrélas na mesma película que não destilam mas que formam parte neste grande filme.

#### BELEZA-RITMO-AMOR

★☆☆

Durante a semana serão exibidos os seguintes filmes.

2.ª feira - 7 de Infantaria

3.ª feira - Namorada

4.ª feira - Tarzan, O Terrível

5.ª feira - A derrocada de um Império

6.ª feira - Simplesmente uma Mulher

Sábado - Terra Sagrada

grande animação os jantares-concertos e o "dancing" familiar no salão do restaurante-bar da Piscina-Solário, animados pela excelente orquestra Sousa Júnior.

Todas as tardes e todas as noites ali se reúne considerável número de famílias da Sociedade Espinhense e da colónia balnear, em alegre convívio, dispostas pelas elegantes mesas e sofás do elegante salão.

No mesmo aprazível recinto teve ontem lugar a 1ª Grande Noite Atlântico na qual tomaram parte a Sr.ª Maria Teresa de Noronha (1º Prémio da Emissora Nacional), na sua magistral interpretação do Fado, e a distinta conçonetista Maria da Graça (também 1º Prémio E. N.) executando, primorosamente, lindas canções portuguesas, brasileiras e espanholas.

Foi uma noite deliciosa para todos os assistentes a quem deixou as mais perduráveis recordações.

(D. E. — 15/8/43)

Continuam com bastante animação os chás elegantes todas as tardes, os jantares-concertos, e o "Dancing Familiar" todas as noites, animados pela excelente orquestra "Atlântico", sob a direcção de Sousa Júnior, que tem sido muito apreciada.

Ontem, à tarde, teve lugar no Restaurante da Piscina a inauguração da Exposição de quadros a "guache", da autoria do artista Daniel Constant.

Na próxima quinta-feira, 9 do corrente, realizar-se-á um Concurso de fatos de banho para crianças e provas de natação para aprendizes — certames que estão a despertar grande interesse entre os frequentadores da Piscina "Atlântico".



## MESTRE CATARINO — A dedicação a uma obra

E não se deve esquecer, também nesta homenagem o construtor Sr. António Catarino F o n s e c a (Raimundo) a cuja energia, força de vontade e decisão se deve o poder-

mos neste momento verificar a realidade desta gigantesca obra, em tão pouco tempo levada a cabo.

(Benjamim Dias / 1943)

— Destaco ainda o empreiteiro

António Catarino, o Raimundo, que se balançou àquilo que vários colegas seus de maior fôlego — maior, ao que parecia... — não ousaram meter ombros.

(Dr. Calheiros Lobo / 1943)

Mestre Catarino deu o melhor de si e do seu saber à obra que ele sabia valorizar a terra que tanto amava. Só quem o viu à frente dos seus operários, dinamizando e vigiando, para que a

"menina dos seus olhos" crescesse esbelta e perfeita, poderá avaliar da justeza desta pequena homenagem.

(António Gaio / 1990)

# PISCINA-SOLÁRIO ATLÂNTICO

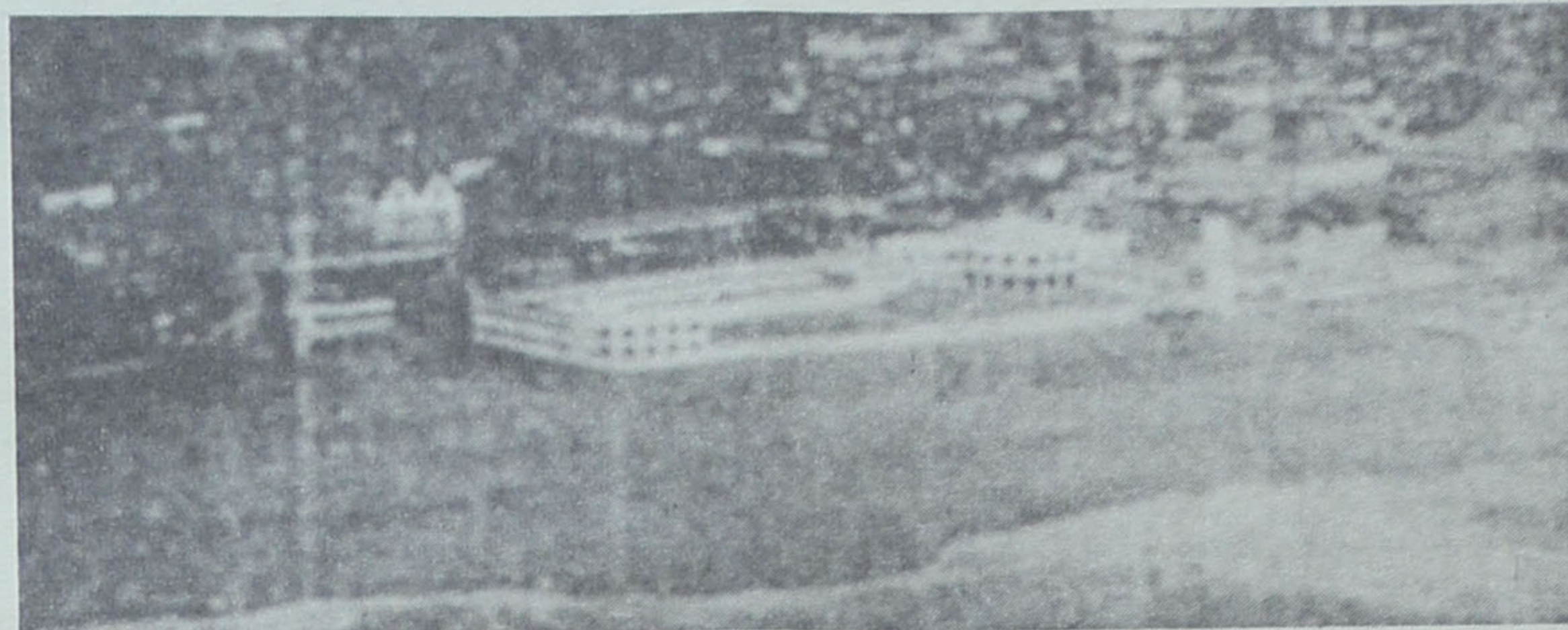
EMPRESA DE MELHORAMENTOS DE ESPINHO, S. A. R. L.

TELEF. **352**

**ESPINHO**

Direcção Técnica de A. César Machado

A melhor da PENÍNSULA e uma das melhores da EUROPA



Vista da PISCINA tirada de avião



Piscina-Infantil "ESPUMA DO MAR" (10 x 20 metros, com 0,80 de profundidade). Piscina-Adultos "SOLÁRIO ATLÂNTICO" (22 x 50 metros-profundidade de 1,20 (18 metros de extensão) a 5 metros (32 metros de extensão).

Pranchas-trampolim. Torre de saltos, com pranchas a 3, 6 e 10 metros. "Water-shoot". Escadaria-reposo, etc.. Escolas de aprendizagem e aperfeiçoamento de natação; Assistência de monitores.

**Água salgada corrente (300.000 litros por hora)**

Abastecimento pelo fundo e superfície das Piscinas.

Temperatura média da água: 18 graus centígrados

300 cabines individuais, com guarda-roupa, espelho e lava-pés, privativos

Cabines colectivas. Grande solarío para contentas de banhistas. Cabine de som. 7 pistas para corridas.

Rectângulo para "water-polo"

Lavandaria mecânica com autoclave para esterelização de roupas. Chuveiros individuais de água doce.

## DUAS ORQUESTRAS

TODOS OS DIAS CHÁS E «SOIRÉES» DANÇANTES

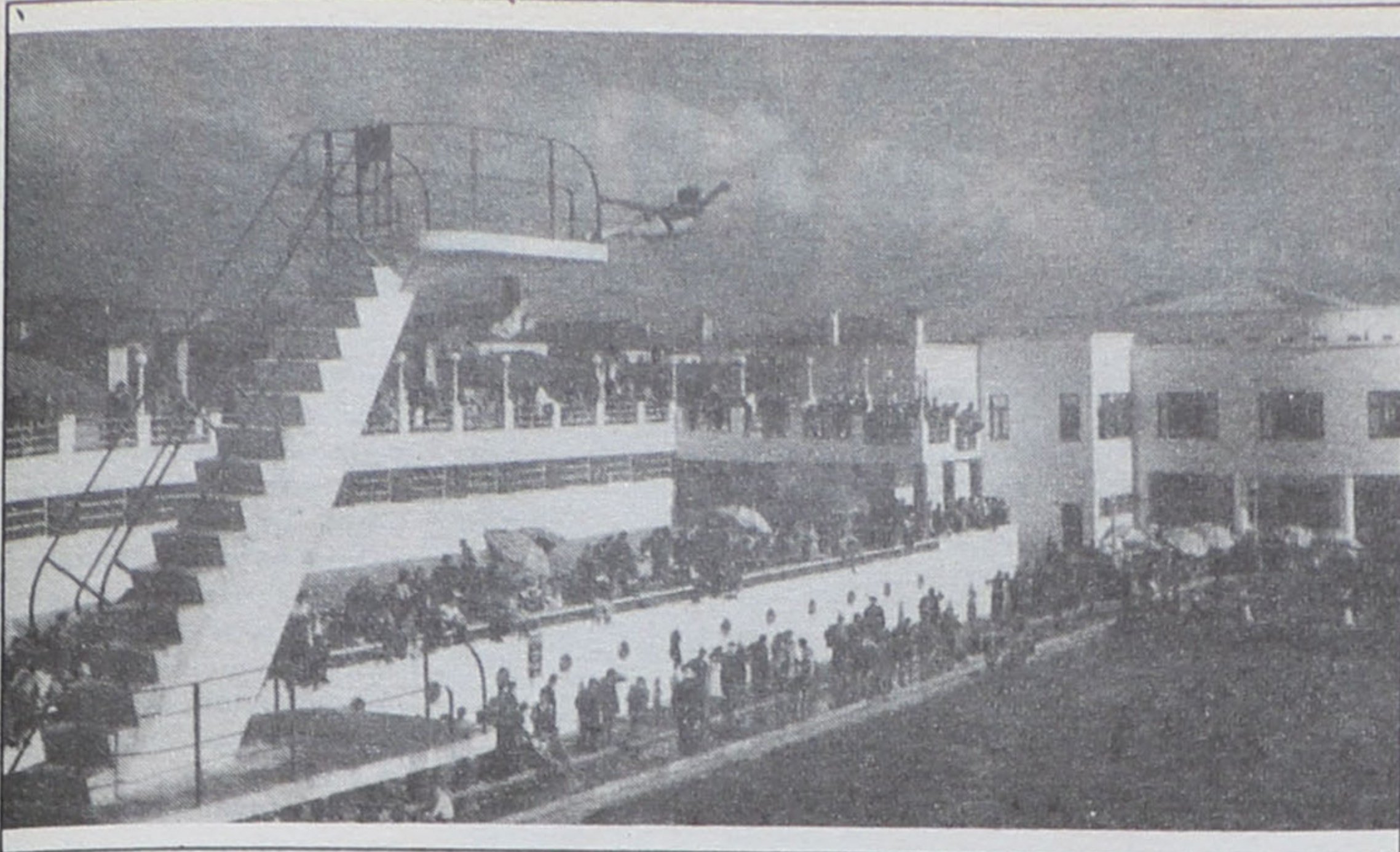
Majestoso Salão Nobre com excepcionais efeitos de Luz

Completo programa de festas para Agosto

*Serviço de BAR-RESTAURANTE a cargo da firma Carrapatoso & Silva, Limitada*

Parque Infantil «PARAÍSO DAS CRIANÇAS» — Automóveis, Triciclos, bicicletas, baloiços, "tobogans". Piscina miniatúra. Pista para corridas. Passagens de nível. Sinalização — Código da Estrada.

ASSINATURAS: Semanais, Mensais e Epoca  
Grandes regalias para os accionistas



## PRATO DE SARDINHAS

Nos últimos dias a Piscina tem ganho muito em beleza exterior. Dão-se os últimos retoques nas suas linhas gerais, de excepcional magestade e equilíbrio e vai-se dando um ar de casa lavada aos seus muros e às suas torres, o que a torna mais atraente, mais apetitosa de vê-se.

Lá por dentro nota-se a mesma faina ansiosa de dar fim à obra, e não virá longe o dia em que possamos vêr ondular docemente nas suas maravilhosas conchas de banho, ao sopro da aragem, a inquiete e azul água do mar.

Então será o deleite suprêmo, o encanto máximo, a vitória com-

pleta duma iniciativa arrojada que ficará sendô, indiscutivelmente, o melhor cartaz de réclamo á praia de Espinho!

Que êsse dia venha breve, para regalo dos olhos de quem se limita a contemplar, e para regalo dos corpos daquêles que dão ao desporto da natação o seu entusiasmo mais fervoroso, são os sinceros desejos de uma população inteira que, embora o não manifeste, nutre pela Piscina-Solário uma admirativa gratidão.

É que quando outro factor não existisse para essa gratidão do povo de Espinho, lembrar o êxodo dos nossos

banhistas para a vizinha e encantadora praia da Granja durante o dia, nos anos anteriores, atraídos pelo palrar da água fresca duma fonte.

Ora este êxodo deixa agora de ter razões de existir, e, pelo contrário, a Espinho afluirão de toda a parte as legiões de todos os admiradores do desporto da natação, atraídos pela grandeza monumental.

Uma obra que não tem parrelha em Portugal! Espinho está de parabéns. A Piscina-Solário - a nossa PISCINA - vai dar-nos dentro em breve a maior demonstração de vida elegante e sábia que se pode ambicionar!

João da Beira-Mar / Carlos Morais  
(D. E. 6/6/43)

## EM PERMANENTE INOVAÇÃO

Manuel Bizarro — a alma da execução de tão grandiosa obra — e os seus colegas da Direcção querem que a Piscina-Solário Atlântico seja não só o maior e mais elegante estabelecimento do género na Península, como também o mais completo sob todos os pontos de vista, principalmente quanto a higiene.

Assim, sabendo que as instâncias competentes vão impor a todas as piscinas do País certas prescrições de ordem higiénica que nenhuma até agora observa, a Empresa resolveu introduzir desde já todos esses

requisitos, excedendo-os até em certos casos, o que coloca a Piscina de Espinho em condições higiénicas superiores às de todas as congéneres do País.

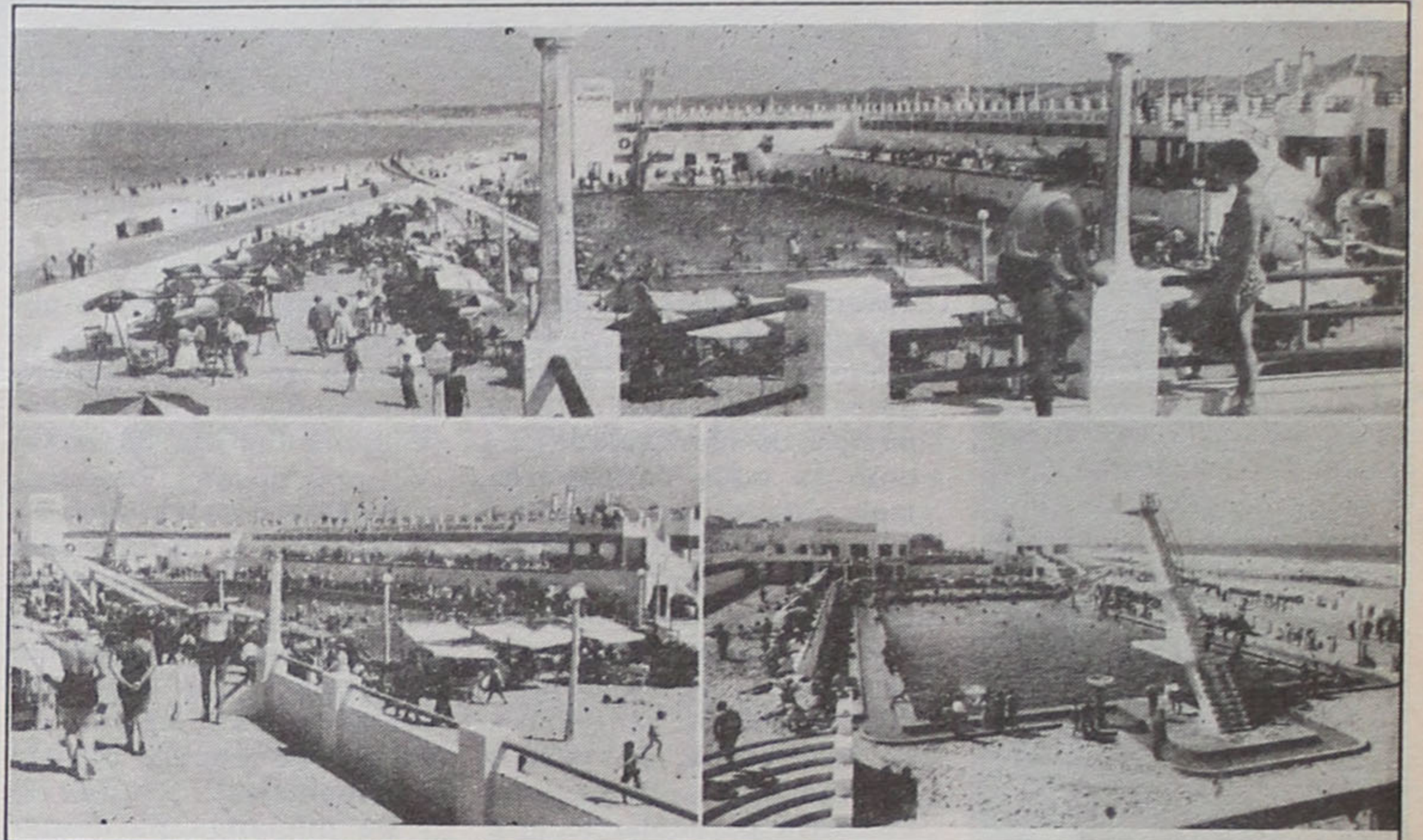
Entre outras inovações, terá este estabelecimento, "duche" obrigatório para todos os banhistas e ainda uma lavandaria com perfeita instalação, dispondo de um autoclave para a rigorosa esterilização de toalhas, fatos de banho e roupas utilizadas nas suas instalações.

O fundo dos tanques foram um pouco levantados para maior facilidade das

crianças e dos adultos que não sabem nadar, e tanto o enchimento como o escoamento da piscina grande, poderá realizar-se em poucas horas, graças aos aperfeiçoamentos introduzidos e aos novos poços abertos para a sua alimentação.

Embora disso não houvesse necessidade devido à filtração da água e às práticas agora impostas aos banhistas e nadadores, antes de entrarem na água, as piscinas serão escoadas e novamente cheias uma vez por semana.

(D. E. — 16/7/91)



## CINE-PISCINA

Por o anterior aparelho sonoro não ter correspondido á expectativa, estiveram suspensas durante alguns dias as sessões neste

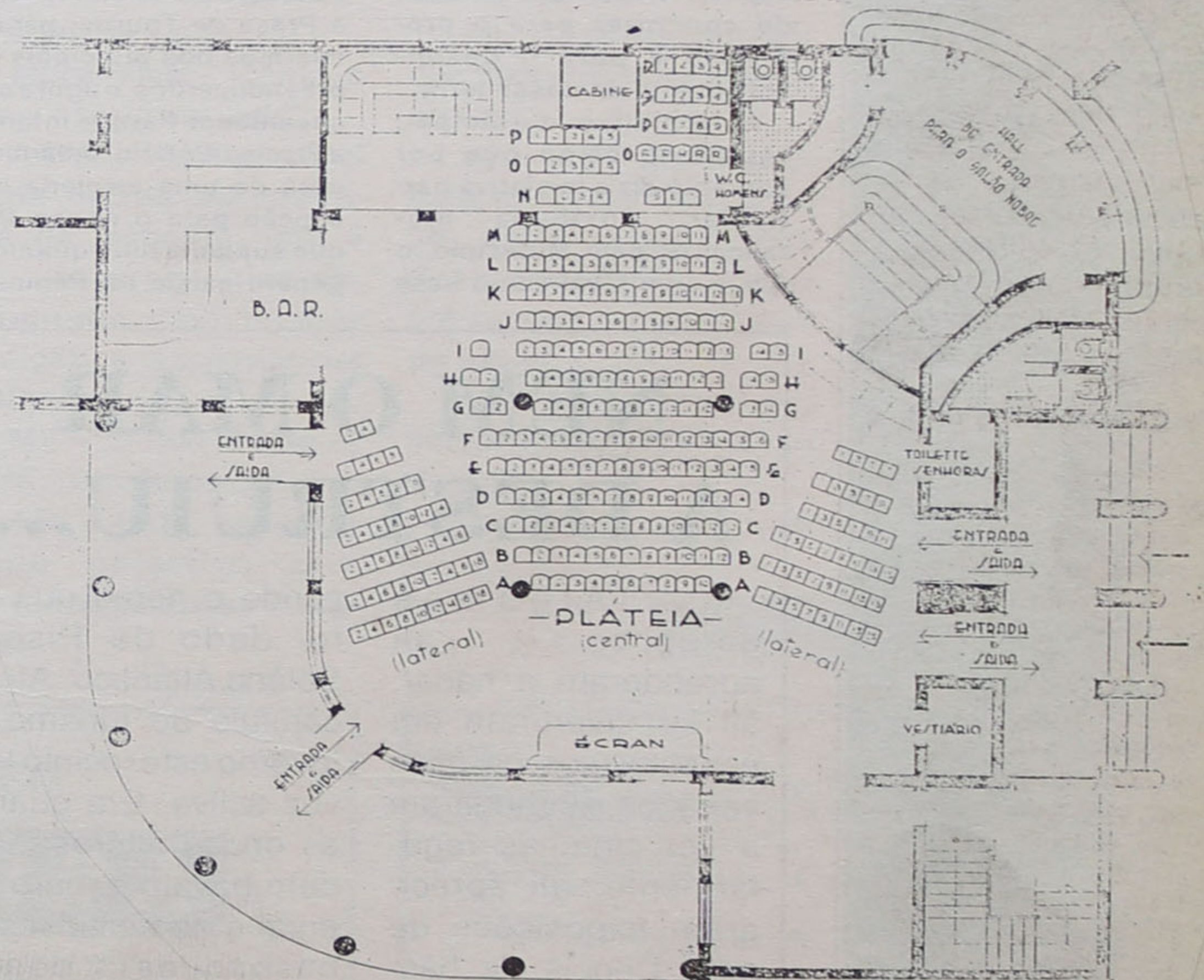
novo cinema.

Ontem teve, porém, lugar a sua reabertura com um novo aparelho moderníssimo da marca "Zeiss Ikon", o qual prima pela nitidez

da fotografia e da sonoridade.

Exibiu-se o magnífico filme inglês, em technicolor, **HANDEL**, com completo agrado da assistência.

(D. E. 26/8/45)



## SALÃO NOBRE

ESPAÇO  
POLIVALENTE  
E ELEGANTE

Com um baile de gala que decorreu com grande brilhantismo e distinção, realizou-se na noite de sexta-feira última, a inauguração do Salão Nobre da nossa magestosa Piscina-Solário.

Entre a selecta assistência, viam-se muitas das mais distintas famílias do Porto e de Espinho, dançando-se, animadamente, até à manhã seguinte.

Pelas três horas da madrugada, o distinto director-técnico da Piscina, sr. Alberto Sousa Machado, proporcionou à assistência um interessante espectáculo desportivo: — a execução de saltos clássicos das pranchas de 10 e 6 metros, da Piscina, por alguns dos seus monitores, que são campeões da especialidade. Este interessante espectáculo foi presenciado das janelas do Salão Nobre de onde se disfrutaram soberbos panoramas sobre a Piscina e sobre o mar.

O Salão, de concepção original e felicíssima, profusamente iluminado, decorado e mobilado com requintado gosto, oferece um aspecto alegre, deslumbrante, encantador.

Espinho ficou agora enriquecido com mais uma elegante e luxuosa sala de visitas que pode enfileirar, sem receio, no primeiro plano dos melhores salões do País.

Por mais este importante melhoramento, que tanto vem valorizar a nossa Praia, felicitamos, vivamente, a Empresa de Melhoramentos de Espinho, nas pessoas dos seus directores srs. engenheiro Francisco Borges e Manuel Bizarro.

(D. E. — 23/7/44)

## ★★★★★★

O elegante Salão Nobre da Piscina, reúne todas as noites uma selecção de famílias que ali passam o serão agradavelmente, ao som da apreciável "Orquestra Atlântico".

No "bar" restaurante, actua a orquestra local "Colúmbia", a qual mantém a animação do "dancing" que à tarde e à noite também ali reúne razoável número de famílias.

Além das tómbolas, com valiosos brindes, estão em projecto grandes festas ainda para este mês tanto no Salão Nobre como na Piscina.

O "Parque Infantil" também está sendo muito movimentado, constituindo as suas diversões um autêntico "Paraiso das Crianças".

(D. E. — 6/8/44)

## UM BELO SONHO



Depois de alguns anos de lamentável estagnação e esmorecimento, que nos davam a impressão de ter fenecido o bairrismo dos Espinhenses, e que Espinho parecia condenado a uma posição de inferioridade perante as suas congéneres mais categorizadas, voltou, como por encanto, a acção e a confiança o futuro desta Praia, fenómeno que se operou graças a uma nova orientação administrativa impregnada de bairrismo e de bom senso, que teve o condão de fazer despertar a iniciativa particular local e atrair novos elementos ao seu seio, cheios de coragem e de fé, e animados de espírito moderno, com o fim de concorrer para o progresso e para o desenvolvimento da nossa terra.

A iniciativa municipal, seguiu-se como que por contágio diz a iniciativa particular, auxiliada moralmente, pelo Município, o que é admirável como base

de estímulo e encorajamento a qualquer obra.

A maioria dos espinhenses não mediu por certo o que representa em esforço, no espaço de poucos anos, a transformação que se operou nalguns bairros da nossa Vila, os nossos Paços do Concelho, com o arranjo circunvisinho, o Parque João de Deus, o novo Matadouro municipal, e tantos outros melhoramentos de somenos importância que agora não pretendemos enumerar. Isto, no que diz respeito à iniciativa municipal.

De iniciativa particular, com o apoio moral da Câmara, temos a registar nos últimos anos, o "Rink de Patinagem", o Palácio-Hotel, a Praça de Touros, para só falarmos nos principais empreendimentos, e agora esse encantador Parque Infantil e a Piscina-Solário "Atlântico", obra de uma arrojada concepção para o nosso País, que suplanta tudo quanto no género existe na Península

Ibérica.

A obra levada a cabo pela "Empresa de Melhoramentos de Espinho", vai ser, durante a época balnear o "clou" da temporada. Não se julgue que esse "clou" deriva da publicidade, aliás merecidíssima, que à volta de tal empreendimento se tem feito. Ao contrário, essa publicidade ainda não traduziu com fidelidade a grandiosidade da obra, que só vista "in loco" poderá ser apreciada sem palidez. Tudo está feito com grandiosidade e simplicidade, praticamente sem arabescos e a um tempo com certo luxo. Desde as maiores dependências até aos mínimos pormenores, tudo está bem estudado, dentro das possibilidades do espaço para tal.

Não há duvida que a Piscina Solário honra os arquitectos, engenheiros, mestre de construção e, muito principalmente, a "sociedade" que ali empregou o seu capital.

O conjunto de atractivo e utilidade — que se sente bem forte — será, estamos certos disso, devidamente apreciado pelos frequentadores, que, vaticinamos, serão numerosíssimos.

A Grande Piscina-Solário de Espinho, compreende nada menos de uma piscina, propriamente dita, de 50 x 22 metros — denominada "Atlântico" — com a profundidade de 1,5 a 5 metros; outra de 10 x 20 metros para crianças — denominada "Espuma do Mar" — com a profundidade de 60 a 90 centímetros; balneários de imersão e outros; cabines individuais e colectivas, solários, ginásio, etc.. O "bar" e restaurante, o aspecto próprio de uma grande obra, como é a Piscina-Solário de Espinho, pelo que as decorações, a cozinha e demais coisas, se nos apresentam com grandiosidade, higiene e propriedade. Por cima do solário principal, há lugar para bancadas, em dia

de provas de natação ou outras, que serão ali colocadas quando necessárias. As pranchas de saltos têm a altura de 3,6 e 10 metros, sendo as duas últimas oscilantes. Nas piscinas há ainda, "tobogans" e "waterschuts" além da curiosa inovação dos colchões flutuantes, manufacturados com lã e cortiça. A água para as piscinas é filtrada e renovada constantemente, pelo que estará, sempre, isenta de impurezas.

O aspecto das piscinas é atraente pela pintura azul-clara que deram aos muros e fundos, reflectindo-se a água em cambiantes vários, que são sumamente agradáveis, embelezando bastante a aparência geral.

A iluminação é profusa e bem distribuída transmitindo excelente aspecto nocturno. Mas ainda há muito para dizer, pois o tamanho da Piscina-Solário, que ocupa nada menos de 6.200 m. quadrados, permitiu que algumas coisas não escapassem à vista e observação. Uma certeza porém, nos ficou bem nitida, a de que estamos perante uma excelente obra, que muito deve ser apreciada, e que valorizou extraordinariamente Espinho como estância de Turismo.

Defronte à Piscina-Solário, encontra-se o Parque Infantil, denominado Paraiso das Crianças onde elas encontrarão o necessário para o seu espírito folgassão.

Para não nos alongarmos diremos que o título do parque infantil — Paraiso das Crianças — foi aqui aplicado com toda a propriedade.

Para os homens que conceberam esta gigantesca obra, e que tornaram viável a sua execução, vão neste momento as nossas mais sinceras homenagens, no que estamos certos de interpretar e sentir de todos os bairristas e de toda a população de Espinho.

(D. E. — 11/7/43)

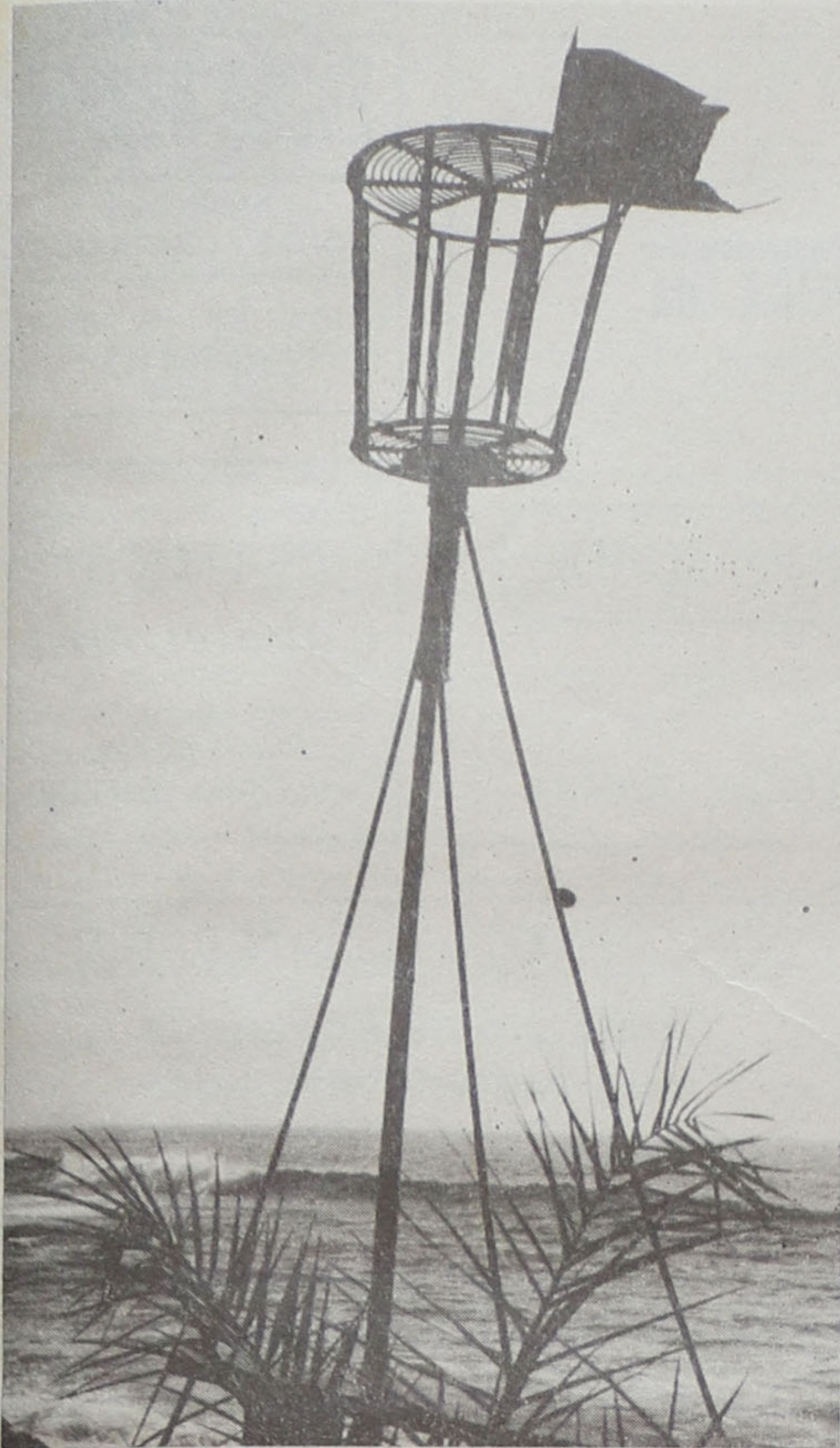
NEM O MAR  
A DESTRUIU...

(...) Alguma das gerações ali aprenderam a nadar, ali se divertiram em espectáculos os mais variados, ali chegaram a ver cinemas regularmente, ali apreciaram exposições de arte. Depois da bastante recente construção da parte de tallasoterapia, as prestações de serviço foram acrescidas, justifi-

cando o nome que lhe foi dado da Piscina Solário Atlântico. Até no capítulo de turismo de Inverno este recinto teve voz activa. Era quando as ondas alterosas lhe derrubavam o muro oriental e as multidões de basbaques dominadores pediam messas às que agora e antes se prostavam boquiabertas perante o Muro de Berlim que Deus-haja. (...)

(Carlos P. Morais / 1990)





do, gosto muito de cá estar".

Quanto à frequência das pessoas no Bar da "Spinus", diz-nos que é um bocado diferente dos outros, pois servem refeições de restaurante e é onde há mais trabalho.

Em Outubro, retoma as aulas e, para o ano, se surgir esta oportunidade, não pode aceitar, pois tem exames. No entanto, diz-nos que foi uma experiência positiva: "Foi 'cinco estrelas'".

Recuámos para o lado Sul e fomos ter ao "Mastro Bar", situado bem pertinho do mar. A música era bem mexida, o trabalho também, mas deu para conversar com a Elisa, de 16 anos de idade.

Foi trabalhar para o "Mastro" a convite do dono, que é seu amigo. Ganha bem, mas o principal motivo de ali estar é a amizade. O que gostou mais lá foi: "As relações humanas e conhecimentos. Eu não sabia, por exemplo, tirar um café, agora já sei. Sei fazer tudo".

Durante o dia, os frequentadores são pessoas mais velhas, que vão tomar o seu café e comer a sua tosta-mista. À noite, é a camada mais jovem que pára por lá: "Jovens até aos 40 anos", como nos disse a Elisa.

Até meados de Setembro vai continuar por lá. Depois são as aulas. Frequenta o 10.º ano e estuda Economia.

Adorou trabalhar no "Mastro Bar" [FOTO]

e, para o ano, quer voltar.

Deixámos a praia. Fomos até ao Centro Comercial Solverde II e entramos no "Hula-Hula".

A conversar com o Alex, de 18 anos.

Está no "Hula" desde que acabaram as aulas e, visto que o horário de trabalho não preenche o dia todo, "dá para gozar as minhas férias e 'tirar' algum dinheiro. Assim é oportunidade de ter dinheiro sem o estar sempre a pedir aos meus pais. Não custa nada trabalhar para ter as minhas coisas, aquelas coisas banais que uma pessoa gosta de ter".

Está no 11.º ano, na Área de Saúde, mas, caso a vida não corra pelo melhor, fica já com experiência neste tipo de emprego. Pode ser um recurso...

No "Hula.Hula" tem feito bastantes amigos, conhecido muita gente. Segundo Alex, "aqui, as pessoas são mais modernas. Eu sou uma pessoa que comunico facilmente e nunca tive problemas".



Carla ("U. Instância")

Até começarem as aulas, vai continuar por lá. Depois, fica a trabalhar em regime de fim-de-semana, que é quando a casa enche.



Alex ("Hula-Hula")

Subimos a Rua 62 e fomos parar ao "Última Instância Bar". Na caixa, estava a Carla Neto, de 17 anos. Está a trabalhar desde que as aulas acabaram e foi lá parar através de um anúncio que viu. Apesar de não querer seguir aquele ramo, acha que tem sido uma experiência ótima. Aqui, convive muito mais com as pessoas, principalmente com os jovens, que são os principais frequentadores do "Última".

Anda no 11.º ano, na Área de Humanísticos. As aulas vão começar mas o "Última Instância" vai continuar a ser o seu emprego aos fins-de-semana.

Mais para cima, deparamos, inevitavelmente, com o "Salão de Chá João de Deus". O ambiente era calmo e, como música de fundo, tínhamos o Jazz. A conversar com "Maré Viva" esteve o Alfredo Rocha, 25 anos de idade.

Maré Viva - Como é que vieste parar aqui?

Alfredo Rocha - Aqui havia outras perspectivas de trabalho. Isto é um espaço grande, deram-me uma melhor posição e pagaram-me melhor.

MV - O que é que te alicia mais nesta casa?

AR - Esta casa tem como objectivo promover actividades culturais.

MV - O que é que se tem feito por cá?

AR - Algumas coisas: música ao vivo, grupos de folclore, exposições, passagens de modelos. Isto para já. Abrimos apenas em Junho. Tivemos que organizar todo o bar. E é preciso tempo para planificar as coisas. Mas já se fez alguma coisa.

MV - Qual a adesão das pessoas aqui? E à música ao vivo?

AR - Tem sido boa. Quanto à música ao vivo, as pessoas gostam muito. Agora, a questão é os inúmeros problemas

que temos tido com os vizinhos e coisas do género. Eu defendo que as pessoas devem ter paz mas, em primeiro, não temos

as pessoas assim tão perto, em segundo estamos a fazer por Espinho o que mais nenhuma casa fez. É pena não termos grande apoio dos habitantes da terra. Isto aqui é bom para Espinho. Não percebo como é que há pessoas que conseguem ouvir o barulho das motas, dos carros e dos comboios a passar no meio da cidade e não conseguem ouvir o som dum bateria.

MV - Qual a faixa etária que frequenta mais o Salão de Chá?

AR - É, maioritariamente, entre os 25 e os 30 anos, mas temos também muitos jovens e até jovens com 60 anos de idade.

MV - Vais continuar a trabalhar aqui depois do Verão?

AR - Vou, mas vou estudar também. Vou tentar

acabar o Ensino Secundário no Externato e, depois, fazer o Curso de Gestão. Eu já tenho o Curso de Hotelaria.

MV - Isto aqui tem sido uma experiência positiva para ti?

AR - Bastante positiva. Eu considero que, por todas as casas por onde passei, houve sempre uma evolução, tanto a nível de cargos profissionais desempenhados como na qualidade das casas. Aqui, vamos continuar a apostar na animação cultural apesar de haver uma facção exterior à Casa que só quer

isto para servir chá e torradas. Nós aqui também fazemos isso mas queremos mais. As pessoas que gerem isto têm-no mais por gosto do

que por ambição pessoal. Se fosse só para abrir mais um café ou esplanada em Espinho, eles não se tinham metido nisso, nem eu estaria aqui.

O nosso percurso terminou. Para trás, ficaram jovens, jovens que gostam, como todos os outros, de se divertir, mas que sabem ocupar os seus tempos livres da maneira mais útil e agradável. Jovens que enriqueceram a sua experiência. Seguem agora o seu caminho rumo ao Futuro.

Para trás, ficaram os conhecimentos, aquela troca de olhares, aquele amigo(a) especial, as promessas de um regresso. E assim vai rolando a vida...



Alfredo ("Salão de Chá")

Manuela Lima

Confeitaria

**NINHO DE AMOR**

Aberto a partir das 7 horas

VISITE-NOS

Rua 8 n.º 373 - Telef. 726742 - ESPINHO

RESTAURANTE TÍPICO

**LAREIRA**

Com Música ao Vivo

Rua 62 n.º 692 - Telef. 727980 - 4500

**Sabin Oculista**

Óptica Médica - Lentes de contacto

Sabino de Oliveira, Irmão & Cª Lda

Rua 8 n.ºs 587 e 641  
Tel. 720764  
4500 ESPINHO

\* Especial N.º Sr.º d'Ajuda \* Especial N.º Sr.º d'Ajuda \* Especial N.º Sr.º d'Ajuda \* Especial N.º Sr.º d'Ajuda \*



**RIBESCAPE**

- Montagens e reparações rápidas de escapes em todas as marcas.
- Grande variedade de stocks.

Rua 62 - 406 4500 ESPINHO

**CASA MARRETA**  
PEDRO DA SILVA LOPES

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Caldeirada e Cataplanas de Peixe, Cataplanas de Tamboril, Açorda e Arroz de Marisco

Rua n.º 1355/1361 - Tel. 720091 - 4500 ESPINHO Portugal

**FAMOPOL**

**ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL**

Fábrica de peças em Poliéster, Caixas para Atrados, revestimentos em carinhas, etc.

Esmojães - Anta - Tel. 720559/725318 - 4500 ESPINHO

Loly - Biju **MODAS**

**Alberto Tavares**

Pronto-a-vestir para Homem e Senhora

Rua 19 n.º 230  
Tel. 723711  
4500 ESPINHO

**TALHO D'ANTA**

Licínio Henriques da Silva

Venda de Carnes de todas as Qualidades

Rua 32 n.º 619 - Loja A Anta  
Telefone 723827 (Talho)



**forno de espinho**

**PADARIA E CONFEITARIA**  
**FORNO DE ESPINHO, LDA.**


**ESPECIALIDADES EM:**

Pão Holandês, Pão Tigre, Pão Centeio, Pão Espanhol, Pão D'Água (exclusividade) Pão de Flocos, Salgadinhos e Pizzas

**Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella  
Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes, Bolo Escangalhado  
Regueifa Doce**

**A DIFERENÇA: FABRICAMOS QUALIDADE**

Rua 19 n.º 1278 - Telefone 725338 - 4500 ESPINHO



**J.S. ALMEIDA, Lda.**  
AUDIO-VIDEO

SERVIÇO + QUALIDADE = TRANQUILIDADE

RUA 18 N.º 491, 493 - 4500 ESPINHO - TELEF. 725431

Restaurante *Marisqueira*

**AVENIDA**  
Mário Miranda da Fonseca

REQUINTE - BOM GOSTO - BEM SERVIR

Av. 8 Telef. 720111 4500 ESPINHO

**Plátano**

**FLORES DECORAÇÃO**

Rua 14 n.º 756 - Telef. 724847  
ESPINHO



**SNACK-BAR  
DIPLOMATA**

RUA 19 N.º 1445  
TELEF. 724804  
ESPINHO

**MODAS MENDES**

LANIFÍCIOS  
MODAS - CAMISARIA

R. 16 n.º 683 - Tel. 720168  
ESPINHO

**ISAURA  
Cabeleireira**

Rua 16 n.º 752  
Telef. 720461 - ESPINHO

**VULCANIZAÇÃO COSTA VERDE**

Comércio de Acesórios para Automóveis, Lda.

SEDE:  
Rua de Miros (Formal) - Silvalde  
4500 ESPINHO

Av. 29 de Março  
3885 ESMORIZ

**PEIXARIA**

**CENTRAL**

Rua 23 \* Tel. 720146 \* ESPINHO

Tinturaria e Lavandaria

**A NOVA DE ESPINHO**

Lavados a seco com rapidez \* Tintos em todas as cores  
LUTOS RÁPIDOS em 24 horas

Rua 22 n.º 495 - Telef. 721074 - 4500 ESPINHO



**AMORIM BARATA  
GARCIA**

Venda de:  
Antenas - Material eléctrico; electrodomésticos

Montagens:  
Antenas individuais; colectivas e parabólicas

Reparações em:  
Alta Fidelidade  
Electrónica Geral  
Televisores a Cor e P/B  
Toda a gama de electrodomésticos



Rua 26 n.º 347 - Telef. Est. 723284 \* Res, 7624468 - 4500 ESPINHO

\* Especial N.º Sr.º d'Ajuda \* Especial N.º Sr.º d'Ajuda \* Especial N.º Sr.º d'Ajuda \* Especial N.º Sr.º d'Ajuda \*



## Os Nossos Candidatos a Deputados (1)

«O Partido Socialista defende uma melhoria de condições para os reformados e para os jovens.» - ROSA MARIA ALBERNAZ

Quem é Rosa Maria Albernaz?

Rosa Maria da Silva Bastos da Horta Albernaz é casada, tem dois filhos e é professora do Ensino Básico.

Foi deputada pelo Partido Socialista na legislatura de 1983/85, e nesta legislatura em regime de substituição; é Presidente da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista de Espinho; é Dirigente do Secretariado da Federação Distrital de Aveiro; e é Fundadora e dirigente do Movimento Nacional das Mulheres Socialistas, integrado na Internacional Socialista.

Considera-se uma mulher tímida mas trabalhadora e empenhada em fazer o melhor para Espinho e para o País.

**"A Onda Laranja foi sinal de dificuldades para a generalidade dos portugueses; A Onda Laranja foi sinónimo de protecção, elitismo e totalitarismo"**

"A Onda Laranja das últimas eleições legislativas originou no nosso país uma situação muito difícil para com a maioria dos portugueses. Quando falo numa situação muito difícil falo por exemplo do medo cívico que se instalou na nossa sociedade face ao protecção que este governo dá aos apoiantes, uma política de corrupção e de totalitarismo de uma maioria absoluta que se esquece que existe uma oposição neste país.

"Não posso deixar de lembrar a pouca protecção

da média e pequena indústria que se debate com juros altos, o que impede o desenvolvimento e investimento. Mas, se existe algum desenvolvimento por parte do PSD, esse desenvolvimento é muito selectivo, é a favor de elites nacionais e de capitais estrangeiros, não se tendo o cuidado de preparar o país para uma plena integração no Mercado Único Europeu. Lembro-me por exemplo da crise na agricultura, a que assistimos à revolta pública dos agricultores de todo o país."

**"O Governo não cumpriu as metas que impôs a si próprio ..."**

"O governo não cumpriu as metas que impôs a si próprio em termos de taxa de inflação e de uma política de saúde. A política de saúde piorou nos últimos tempos. A falta de solidariedade e de apoio para com os reformados

Como já afirmámos por várias vezes, tomamos como nosso dever possibilitar aos espinhenses o adquirir de informação sobre o que de importante se passa na nossa localidade.

Não pretendemos "incutir" ideias feitas no espírito do nosso leitor, mas fornecer todos os dados que temos disponíveis para que cada leitor possa formar um juízo próprio.

Aproximam-se as eleições legislativas e no nosso entender tornava-se necessário entrevistar todos os espinhenses candidatos a deputados pelo círculo de Aveiro. São eles que, uma vez eleitos, vão defender junto do governo os nossos interesses, e é necessário saber o que defendem e o que pretendem trazer para Espinho.

A nossa primeira entrevista foi feita com Rosa Maria Albernaz, que é 6.ª candidata a deputada pelo distrito de Aveiro, pelo PS.



*"O facto de os problemas do nosso distrito não terem sido atendidos só demonstra que os deputados do PSD do nosso distrito não têm peso junto dos seus iguais na AR, ou então um trabalho capaz na nossa representação. E eu julgo que vão ser penalizados por isto".*

mostram que é urgente que se proceda à revisão e dignificação das pensões, de uma unificação dos sistemas de segurança social, de um complemento

de pensões para doentes crónicos assim como medicamentos gratuitos aos pensionistas de graves recursos económicos".

"Estas são algumas das propostas que o PS propõe ao eleitorado, e se faz isto é porque penso que é necessário acabar com esta classe de portugueses de terceira classe. Se falei nas pessoas que se encontram numa certa fase da sua vida, não posso deixar de lembrar todos aqueles que pretendem iniciar a sua vida, como por exemplo, os jovens. Os jovens que sentem dificuldade no acesso ao primeiro emprego, à falta de habitação e à sua entrada na universidade. Mas, para fazer esquecer tudo isto, o governo PSD diz que tudo vai bem no país, prosseguindo com inaugurações e inaugurações,

mesmo que não tenha tido qualquer empenhamento e responsabilidade nas obras, e mesmo que se tenha que fechar centros de saúde depois de inaugurados como por exemplo o caso de Águeda e Ovar."

"Esta situação tem também reflexos a nível de Espinho, influência bem patente nas carências no campo da habitação social. Não existe no nosso conselho uma política no campo habitacional desde gestão socialista na nossa autarquia, e quero referenciar aqui a importância que teve o governo socialista nessa altura. Existem carências nas redes viárias, é necessário para Espinho e para o Concelho da Feira um novo nó na auto-estrada e uma ligação capaz entre estes dois concelhos. É bom lembrar também o que

se passa no nosso hospital, ao que retiraram todas as suas valências e potencialidades para atender os espinhenses, assim como a importante unidade de maternidade, e ainda a dificuldade das mães trabalhadoras encontrarem infantários para os seus filhos e lares para a terceira idade".

"Já demos provas disso durante o tempo que fomos governo e mesmo quando aqui estivemos à frente de uma autarquia. Foi uma preocupação nossa a habitação, e os fogos que temos em Espinho foram feitos durante a gestão socialista com o apoio do governo socialista. Na Assembleia da República levantei inúmeras vezes os problemas do nó da auto-estrada e dos acessos de Espinho".

"Eu tenho a certeza absoluta de que se o povo português der possibilidades ao Partido Socialista de governar com as mesmas facilidades que teve este governo do PSD, nós vamos demonstrar que teremos uma governação muito melhor e superior que teve o PSD, que só teve facilidades e que não soube aproveitar".

Um exemplo claro de que existe totalitarismo em Portugal está bem presente na Assembleia da República. Os ante-projectos de lei que são apresentados pelos Partidos da oposição, são aceites, lidas mas raro é o documento que vem da oposição que chegando à altura da votação sejam provados. O facto de a maioria serem projectos extremamente importantes para o futuro

**AGORA  
A  
MÚSICA  
É  
OUTRA**

**JUVENTUDE SOCIALISTA**

A Juventude Socialista de Espinho tem participado activamente na pré-campanha, quer nas colagens de cartazes - de que a rua dezanove é um exemplo -, quer na participação em festas e comícios, como o acampamento na Figueira da Foz e de um comício em Coimbra.

Ainda em Agosto realizou em Espinho uma festa com a participação dum conjunto musical e a venda, com sucesso, de camisolas e outro material de propaganda.

**A Seiva**

Centro Dietético / Ervanário

Consultas Médicas de  
Homeopatia e Naturopatia,  
por Marcação

Produtos  
Naturais

Rua 18, n.º 734  
Mercado Municipal

Tel. 726896  
4500 ESPINHO

Chás e  
Plantas  
Medicinais



**ESTÚDIOS  
DE  
VÍDEO  
IRIS**

Rua 29 - 834. r/c Dto. - Tel. 723219

**A Tecnologia  
Digital ao seu  
serviço em todos  
os trabalhos  
de vídeo**



# Os Nossos Candidatos

do país não os impede de serem chumbados."

**"Espinho tem uma importância bastante grande no distrito de Aveiro tanto na Indústria como no Comércio e Turismo."**

"Penso que a nossa intervenção no distrito de Aveiro tem aspectos positivos e também alguns negativos. Mas penso que a regionalização é um aspecto que se deve colocar à população de Espinho, na minha opinião devem ser as populações a dizerem o que é que querem.

"Não sou contra a que Espinho seja incluído na Área Metropolitana do Porto, mas é algo que nos tem que trazer vantagens, não é vantajoso que nos traga um lugar subalterno entre os muitos outros concelhos que fazem parte da Área Metropolitana do Porto".

pelos Partidos da Oposição, nomeadamente pelo PS, que foram vetadas pela maioria PSD absorvente e monopolizadora.

"Um aspecto positivo foi a aprovação da revisão constitucional, a aprovação da lei da regionalização e a lei da amnistia apresentada por um deputado socialista de Aveiro, Carlos Candal.

O funcionamento da Assembleia Municipal foi normal. É um órgão onde o PS é minoritário, mesmo assim, os socialistas têm tido uma posição forte na Assembleia Municipal, e posso lembrar que foram

estado sempre a subir e o PSD sempre a descer, a ser penalizado. Estamos conscientes que temos muitas dificuldades, essencialmente de meios para esta campanha eleitoral, mas em compensação temos genica, imaginação, solidariedade, trabalho e, sobretudo, o amor ao partido e aos nossos ideais socialistas. Vamos defender uma democracia aberta e participada assente no diálogo, na transparência e na solidariedade. Principalmente, visamos uma maior justiça social.

"Para as eleições de 6 de Outubro a minha previsão é de que a possibilidade de governar será dada ao PS.

"Ao ficar com assento na AR vou continuar a defender uma maior facilidade em adquirir habitação, a defesa da costa, e uma solução para os problemas viários. Já falei na Assembleia e vou continuar a falar



**Rosa Maria Albernaz conseguirá uma cadeira em S. Bento?**

da nossa responsabilidade propostas sobre as contrapartidas de jogo, renovação da piscina, transferências de competência das freguesias, e criação de uma comissão de acompanhamento do Plano Director Municipal, revisão das tarifas da água, etc".

A previsão do partido Socialista é a vitória.

É de notar que o partido socialista tem

até que seja atendida".  
 "O facto de os problemas do nosso distrito não terem sido atendidos só demonstra que os deputados do PSD do nosso distrito não têm peso junto dos seus iguais na AR, ou então uma trabalho capaz na nossa representação. E eu julgo que vão ser penalizados sobre isto."

**Marisa Fonseca**

# OS SUBSÍDIOS DA CÂMARA

O executivo espinhense aprovou uma lista de atribuição de subsídios apresentada pela vereadora Elsa Tavares, destinados às colectividades do concelho para manutenção e investimentos.

## INVESTIMENTOS

Banda de Música de Espinho (Aquisição de Fardamento Completo) - 500 contos; Banda de Música de Silvalde (Aquisição de Instrumentos) - 300 contos; Banda de Música de Paramos (Aquisição de Instrumentos) - 300 contos; Tuna Muscial de Anta (Isolamento Acústico da Sede) - 500 contos.

## MANUTENÇÃO DE ACTIVIDADES

Banda de Música de Espinho - 200 contos; Banda de Música de Paramos - 200 contos; Banda de Música de Silvalde - 200 contos; Tuna Muscial de Anta - 200 contos; Orfeão de Espinho - 100 contos; Grupo Cultural de Guetim - 100 contos; Rancho Folclórico de N.ª Sr.ª dos Altos Céus - 150 contos; Rancho Folclórico Recordar É Viver - Paramos - 150 contos; Rancho Folclórico de S. Tiago de Silvalde - 150 contos; Grupo Cultural e Recreativo Semente - 150 contos; Rancho Infantil Luz e Vida - 80 contos; Rancho Infantil dos Altos Céus - 80 contos; Rancho

Morgadinhos de Paramos - 80 contos; Cooperativa Nascente - 300 contos

## ASSISTÊNCIA

Delegação Escolar de Espinho - 100 contos.  
 Actividades Culturais de: Esc. Sec. Dr. Manuel Laranjeira (Associação de Pais) - 100 contos; Esc. Sec. Dr. Gomes de Almeida (Associação de Pais) - 100 contos; Esc. Preparatória Sá Couto n.º 1 (Associação de Pais) - 100 contos; Esc. Preparatória Domingos Capela n.º 2 (Conselho Directivo) - 100 contos.

**TOTAL: 4240 CONTOS**



# CARVALHAS VOLTA A ESPINHO

Carlos Carvalhas, Secretário Geral Adjunto do PCP e cabeça de lista da CDU por Lisboa, estará no Distrito de Aveiro nos dias 14 e 15 de Setembro, participando assim na labertura da Campanha Eleitoral da CDU neste círculo eleitoral.

Antecipando o programa definitivo, é possível informar que Carlos Carvalhas será o orador principal num comício/festa a realizar em Espinho, no Salão da Piscina, na noite de 14 de Setembro (Sábado), comício em que intervirá também, entre outros, José Manuel Amaro, primeiro candidato da lista CDU do Distrito.



**JUCA**  
 RESTAURANTE - BAR  
 ABERTO TODOS OS DIAS  
 DAS 15 ÀS 19 HORAS  
 Rua 15 n.º 465 - Tel. 722694

**MERCEARIA SANTOS**  
 Albino Oliveira dos Santos  
 Estabelecimento de mercearia fina e grossa;  
 Especialidade em chá, café e chocolate; Grande sortido de conservas Espumantes, Vinhos do Porto e de mesa, etc. "Alheiras Ceriz"  
 Rua 22 N.ºs 513 e 515 (De frente dos P. do Concelho)  
 Telefone 720349 4500 ESPINHO

**+**  
 Quinta, 12.....Paiva  
 Sexta, 13.....Higiene  
 Sábado, 14.G. Farmácia  
 Domingo, 15.....Teixeira  
 Segunda, 16.....Santos  
 Terça, 17.....Paiva  
 Quarta, 19.....Higiene

**CINEMA CINEMA**  
**Sessões Normais**  
 Hoje: "Regresso à Lagoa Azul".....M/12  
 13 a 19: "R. Hood" - O Príncipe dos Ladrões.....M/12  
**Sessões da Meia-Noite**  
 Sexta, 13: "Perseguição Mortal".....M/16  
 Sábado, 14: "Polícias ao Ataque".....M/12  
**Sessão Infantil**  
 Domingo, às 11 horas: "Os Muppets Conquistam N.Y."..... Todos

**FONSECA**  
 TECIDOS MODAS  
 Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413  
 ESPINHO

**Rui Abrantes**  
**ADVOGADO**  
 Rua 18 n.º 582 - 1.º eq.  
 Sala 3 - Telef. 723811  
 ESPINHO

**Milton Pinho**  
**Glória Rodrigues**  
**SOLICITADORES**  
 Rua 28 n.º 583 - R/C  
 Telef. 720584  
 ESPINHO

**Café COSTA VERDE**  
 Pinto & Assunção, Ld.ª.  
 Se deseja tomar um bom café ou lanchar?  
 FAÇA-NOS UMA VISITA  
 Av. 8 n.º 1428 - Telef. 725038  
 ESPINHO

**Ernesto Ferreira**  
**ODONTOLOGISTA**  
 Rua 18 n.º 582 - 1.º D.º.  
 Telef. 721810 - ESPINHO

**Cabeleireira**  
**Maria de Lurdes**  
 Rua 27 n.º330  
 4500 ESPINHO

## NOTAS

### A Montanha e o Rato

Ao assumir o cargo de Presidente da Câmara Municipal, Romeu Vitó chamou a si o pelouro do Turismo e prometeu obra, reafirmando-se disposto a reconquistar o título de Rainha da Costa Verde. As suas viagens ao estrangeiro foram sempre consideradas como medidas de promoção de Espinho. Como valor acrescentado trouxe forte impressão dos recipientes para lixo em Zagreb e do arvoredo em Oslo.

Entretanto, nomeou uma Comissão Municipal de Turismo que, até à presente data, não terá produzido um miligrama, e disse sempre estar a preparar-se um programa de impacto assinalável.

Como material de divulgação deixou os postais na gaveta e deitou cá para fora um roteiro, cuja primeira página reproduz, como grande atracção, a sua fotografia a cores e em formato-família, assumindo-se como fiel seguidor de Kim Sung, o glorioso timoneiro da nação Coreana.

O que se tem visto são algumas realizações engendradas em cima do joelho, de conteúdo discutível e que apesar de aparecerem nos jornais e juntarem umas centenas de pessoas, não terão apenas virtudes. São os casos do Festival de Magia e da Batalha de Flores (promovido pelo Orfeão mas mobilizador de muitos meios humanos da Câmara para lá dum orçamento à volta dos 5 mil contos) feitas à rebeldia de qualquer programação e sem cabimento orçamental. Entretanto, corta-se verba ao Festival de Música de Verão (única iniciativa de alta qualidade e receptividade) e aos festejos a Nossa Senhora d'Ajuda (a manifestação mais genuína e tradicional). Sem querer entrar em juízos precipitados, parece haver pouca coerência e fraco sentir da alma espinhense.

Como Turismo, e para lá dos milhares de visitantes dos bares à beira-mar e da Casa de Chá (para não falarmos dos vasilhinhos minúsculos encarrapitados nos candeeiros da Avenida Oito), convenhamos que terá sido pouco, a demonstrar a inexistência dum política coerente que diga o que queremos e seja capaz de construir um todo, dinamizando a actividade económica e construindo um plano de animação com cabeça, tronco e membros.

Assim é a história da montanha que pariu um rato, barulhento, agitador e cosmopolita, mas sempre um minúsculo e discutível mamífero roedor.

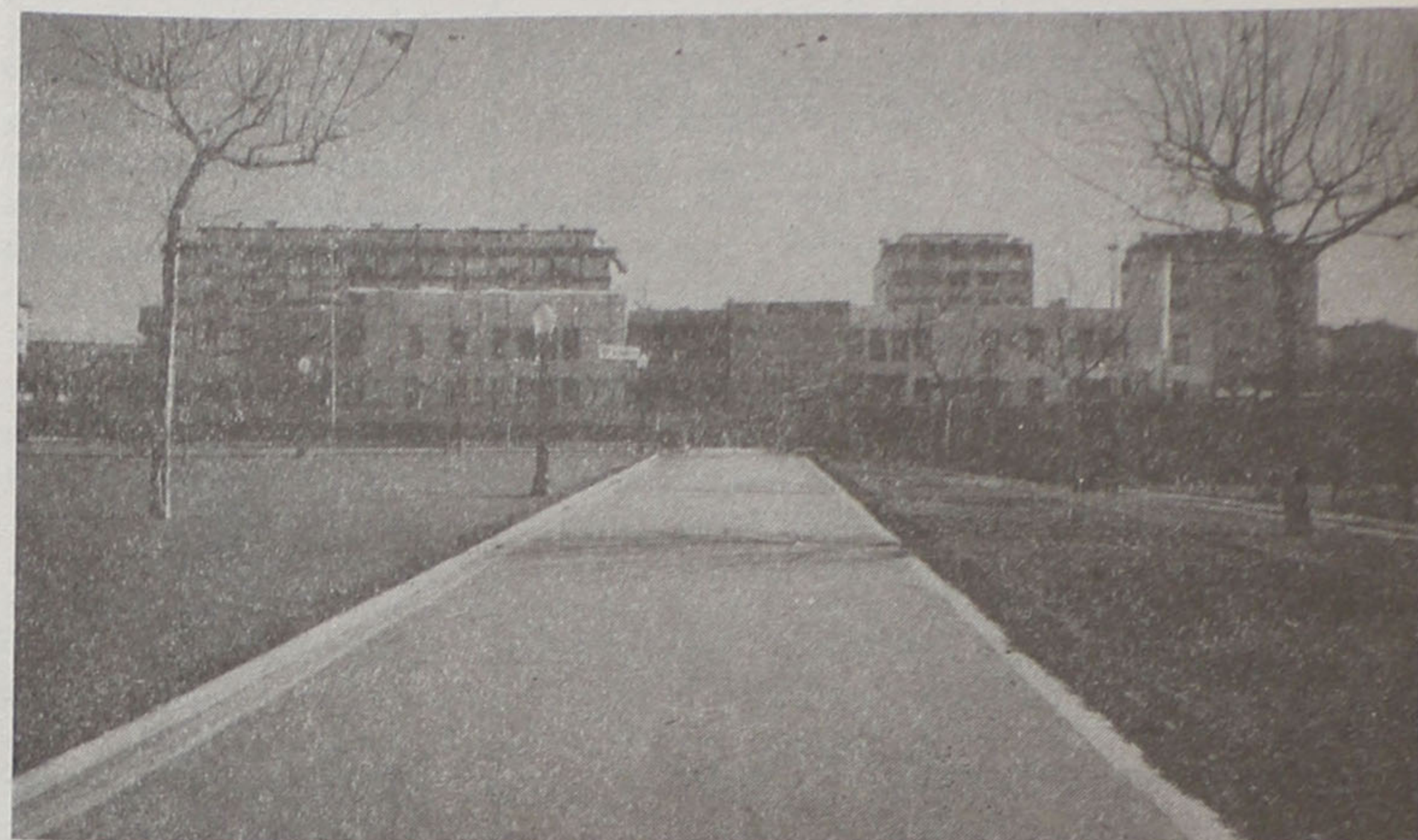
M.G.



## IMAGEM FANTÁSTICA, REAL E INCRÍVEL DUM BARRACÃO DA JUSTIÇA

Era uma vez um caixote. Podia ser de sabão. Podia ser outra coisa. O caixote de sabão ou do lixo tinha vida própria. Ou um Deus anão infundi-lhe um sopro, o tal espírito. Fantasticamente, o caixote cresceu, cresceu e transformou-se num barracão, um desses barracões que costumavam ser envergonhados e se escondiam da vista dos radiantes mortais. O nosso fantástico barracão é que de vergonha resolveu não ter nenhuma, a mais mínima. Barracão, grande barracão, queria ser visto de todos. Cortaram-se árvores, cortaram-se vistas, estrangulou-se o espaço, e a estética, a tradição, e mesmo o modernismo, ou pós-modernismo. Aí está ele, o barracão, o gigante barracão, erguido, desafiante, monstruoso, horrendo em plena cidade de Espinho. Perto há umas belas mansões, até a Câmara de Espinho, edifícios modernos, decentes, sem serem nada do outro mundo, que coram de vergonha.

Quem foi o deus anão



que concebeu, que pariu o grande barracão? Que arquitecto? Que autoridades? Que povo, que habitantes permitiram, permitiram que o monstro fosse aprovado, e se levantasse a peste? E quem lhe chamou Palácio da Justiça de Espinho?

Era uma vez. E o visitante até ousaria sonhar que a gente de Espinho, uns milhares de espinhenses envergonhados, desde o vareiro ao operário, desde o comerciante ao médico, ao advogado, ao arquitecto, juntaram os ombros, uniram ener-

gias e reduziram a pó o já histórico barracão da justiça. Mas se não passa de um sonho o do visitante, há que ir buscar às páginas do Nobel Garcia Marquez ou do mais que Nobel José Saramago a força do fantástico que numa radiante manhã de Verão levante do mar uma tromba de água, inteligente, controlada, decidida a não fazer estragos pela Rua 19 acima. Olhar a Câmara, o Parque João de Deus, atravessar a estrada do Porto, entrar na Rua 24, mover-se uns metros para

a direita, respirar fundo, agora vai, o barracão é envolvido desde os alicerces, a tromba de água sorrindo de regresso ao mar com o barracão a espernear, e já árvores crescem onde ainda há momentos era uma vez o Barracão da Justiça de Espinho.

Toda a raiva do visitante, meninos e meninas, senhoras, senhores e senhorões.

**Sérgio Alves Moreira,**

29 de Agosto de 1991,  
com CEE

### 1.º CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTA MARIA DA FEIRA

- A cargo do notário Lic. António Joaquim de Meneses Falcão

1.º Cartório Notarial de Santa Maria da Feira.  
A cargo do notário Lic.º António Joaquim de Meneses Falcão.

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de 4 de Setembro de 1991, exarada a partir de fls 146 v.º do livro de notas para escrituras diversas 1.096 A foi lavrada uma escritura, em que foram justificantes Arturo Feijoo Selas e esposa, da cidade de Espinho, os quais declararam:

que são donos e possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio de rés do chão, destinado a habitação, situado na Rua Quatro número mil quatrocentos e sete e Rua Trinta e sete B, número cento e vinte e dois, da cidade de Espinho, a confinar do norte com a Rua Trinta e Sete B, do sul com Francisco de Oliveira Barros, do nascente com o caminho de servidão e do poente com a Rua Quatro, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo dois mil cento e setenta e quatro, com o rendimento colectável de quatro mil trezentos e oitenta e seis escudos, a que corresponde o valor patrimonial de cem mil e um escudos, e omissos no registo, a cujo prédio atribuem o

valor de novecentos mil escudos.

Que não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio. Que, não obstante isso, têm usufruído o mesmo prédio, colhendo os correspondentes frutos, gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente à vista e com o conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a vinte anos. Que, dadas as as enunciatas características de tal posse, eles, outorgantes, adquiriram o identificado prédio por usucapião, título este que, por natureza não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

1.º Cartório Notarial de Santa Maria da Feira, 4 de Setembro de 1991.

O Ajudante do Cartório,  
Artur Lima

## CORO POPULAR DE ESPINHO

- «Vem cantar connosco!»

Gostas de cantar e de conviver? Então vem cantar connosco, CORO POPULAR DE ESPINHO.

Mesmo que penses que "não tens voz", vem experimentar. Talvez não sejas "solista", mas é quase certo que terás a alegria de constatar o "milagre" de, em grupo, em Coro, até nem desafinares! Com a maior parte de nós que estamos no Coro, aconteceu o mesmo.

Vem. Traz amigos, de todas as idades!  
As propostas de trabalho são aliciantes:

- As Tradicionais Janelras;
- Festa de Homenagem ao Maestro Fausto Neves;
- Ópera "Dido And Aeneas" de Henry Purcell (trabalho conjunto do Coro Popular de Espinho e Orquestra da Escola Profissional de Música de Espinho).

Como vês, o programa é variado e motivador.

Vem. O 1.º Ensaio Geral é já sábado (sempre aos sábados), dia 14 de Setembro das 15h às 18h, no Auditório da Nascente, Rua 16 n.º 1200.

Mais informações na Sede da Cooperativa Nascente, Rua 62, n.º 251 - Tel. 721621.



## ANDEBOL

### JUVENIS MASCULINOS

Depois de no ano transacto estes jovens tigres terem sido campeões regionais da Associação de Andebol do Porto, esta foi a sua primeira época como juvenis.

Apesar da diferença de idades que existe entre os elementos das várias equipas (a camada juvenil pode abarcar jovens dos 16 aos 18 anos), "este ano, dentro dos objectivos a que nos propusemos, a época correu sem grandes surpresas". Quem o diz é Madureira, o treinador da equipa, que lamenta o facto de não ter sido possível a conquista da II Divisão Regional devido ao que designou ser "um problema interno", ou seja, falta de comparência num jogo. As razões para tão estranho acontecimento ficavam a dever-se ao jogo ter sido antecipado e tal facto não ter sido comunicado à direcção da secção de andebol.

Mas nem tudo é bonito no trabalho com estes jovens. Tal como nas outras categorias, também aqui há reclamações internas e externas. Relativamente às internas (esta é uma crítica generalizada), o técnico Madureira espera "que as condições de trabalho (ao nível dos horários) sejam melhores e não aconteça como o ano passado, com alguns treinos a começarem às 22 horas".

Relativamente às acusações externas, elas vão direitinho tanto para a Federação como para a Associação de Andebol do Porto mas, mais especificamente, aos árbitros. Madureira explica porque: "O ano passado houve falta de

árbitros aos jogos, o que provocou situações de desmotivação muito grande. Inclusive, no jogo que perdemos contra o Boavista, fomos bastante prejudicados porque foram escolhidos pseudo-árbitros de bancada". Mas o mais caricato desta situação deveu-se ao facto de, nesse jogo, "estarmos a jogar a 100 metros da sede da Associação e de à mesma hora [será só coin-



cidência?) a RTP estar a transmitir em directo um jogo das competições europeias em que participava uma equipa portuguesa". Arbitragens!...

### JUVENIS FEMININAS

Os principais objectivos da equipa de Juvenis Femininas viraram-se para a sua participação na 1.ª Divisão Regional. Com vista a obter o melhor resultado possível fizeram um estágio de 7 dias, estágio esse que, como salienta Artur Afonso, treinador da equipa, "teve os seus frutos".

## JUVENIS DEPOIS DA EUFORIA

Senão vejamos:

- 1 - Foram vencedoras do Torneio de Abertura da Associação de Andebol do Porto;
- 2 - Foram vencedoras da série que ocupavam com o consequente acesso à 1.ª Divisão Regional;
- 3 - Vice Campeãs Regionais, tendo o título sido decidido no último jogo do campeonato, precisamente frente ao seu adversário directo, a equipa da

tar também que o Espinho foi a única equipa que venceu o Almeida Garrett (isso aconteceu uma única vez) que, para além de Campeão Nacional na categoria de Juvenis Femininas conseguiu, com a mesma equipa, o título Nacional da II Divisão, em Seniores, o que vem demonstrar que a juventude é capaz de tudo (!).

Mas ainda não ficam por aqui os êxitos; é que o Espinho

Esc. Almeida Garrett.

Em face deste segundo lugar alcançado teve o Sp. Espinho, consequentemente com o Almeida Garrett, o direito à participação nos Campeonatos Nacionais onde foi (atrás das prosadoras Garretinas) Vice Campeãs da Zona Norte.

Para concluir o ano desportivo, a equipa de Juvenis Feminina do Sp. Espinho, já em curva descendente no que o seu nível de forma diz respeito, obteve o seu 3.º lugar no Torneio de Encerramento. Mas não se ficaram por aqui os aspectos positivos da equipa. De salien-

conseguiu colocar 1 sua atleta (Marina Graça - a melhor jogadora da equipa, na nossa opinião) na Selecção Nacional de Esperanças, 2 (Angélica e Lúcia) na Selecção Nacional de Juvenis e outras 2 (Paula e Carla - esta última Iniciada) na Selecção Sub-15 da Ass. de Andebol do Porto.

Mas nem tudo são rosas. Há também os espinhos. E um deles prende-se com os espaços, nomeadamente, só haver "dois treinos por semana" e ainda assim "só meio pavilhão", como aconteceu este ano.



**São Martinho** Móveis Matos & Matos, Lda.

**MÓVEIS ESTOFADOS**

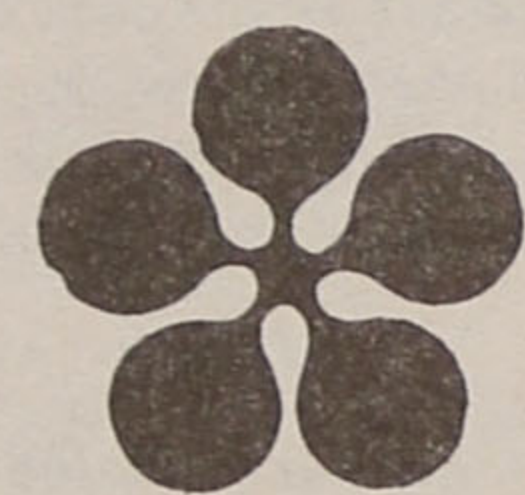
**PREÇOS ESPECTACULARES**

- ESTANTE C/ CANTO BAR (4 elementos) **99.900\$00**
- CAMAS DE CASAL (metálicas) a partir de **19.600\$00**
- QUARTO DE CASAL (em mogno, c/roupel) a partir de **115.000\$00**
- TERNOS MAPLES (c/ cama francesa) a partir de **64.000\$00**
- QUARTO DE CASAL (c/cama metálica) a partir de **93.000\$00** s/colchão **108.000\$00** c/colchão

PEÇAS SOLTAS A PREÇO DE REVENDA

**ABERTOS AO SÁBADO** (todo o dia)

Rua 26, 655 - t. 726805 • Rua 23, 850 (Junto ao futuro Palácio da Justiça) **ESPINHO**



AGENTE HOOVER  
COLCHÕES DE MOLAS  
EPEDA E DELTA - LOC

**CALES & PEREIRA, Lda.**

TUDO EM ELECTRODOMÉSTICOS  
REPARAÇÕES EM TODO O  
MATERIAL ELÉCTRICO  
MOBÍLIAS DE COZINHA

TELEF. 721471  
RUA 16 N.º 915 4500 ESPINHO

### Ciclomotores de Espinho

Sá Faria & Santos, Lda.

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas

Rua 20 n.º 735 - Av. n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

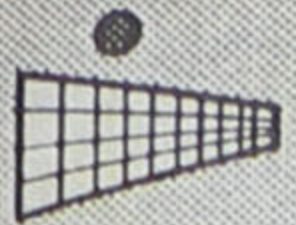
### ÂNGELO GOMES

**PRÓTESE DENTÁRIA**

Rua 14 n.º 611  
4500 ESPINHO

Telefs.

Laboratório 722877  
Residência 723385



## VOLEIBOL

### JOGOS DE PREPARAÇÃO JÁ COMEÇARAM

Com o início da época a aproximar-se (a primeira jornada disputa-se a 28 de Setembro), as equipas espinhenses começam a disputar jogos de preparação, tentando apresentar-se em boa forma quando o campeonato se iniciar.

Assim, o Espinho disputou em Matosinhos um jogo de homenagem ao internacional Humberto Silva, perdendo com o Leixões por 1-3; a Académica recebeu o Esmoriz, em jogo de treino, vencendo por 3-1.

No próximo fim-de-semana vai-se realizar o Torneio da Académica, nele participam os dois clubes espinhenses, o Esmoriz e uma equipa espanhola, de Vigo. No fim de semana seguinte será a vez de Espinho e Académica jogarem no torneio de Esmoriz.

Entretanto também a equipa feminina do Espinho iniciou os treinos para a nova época. O novo técnico é o prof.

José Aurélio, com colaboração do prof. Jorge Teixeira. Quanto ao plantel, praticamente idêntico ao da última temporada, resalta a saída da internacional Cristina Úngaro (para o Leixões), enquanto a equipa Júnior foi desmantelada, subindo as atletas a éniore, acompanhando o seu treinador.

### VOLEI DE PRAIA NO FIM

Termina este fim-de-semana o torneio de Voleibol de Praia organizado pela J. S. D. e que decorreu na praia da Baía desde o início de Setembro. Domingo será o dia grande, com a realização da final, de tarde, e festa de encerramento e entrega de prémios, à noite.

Com a conclusão deste torneio também uma época excepcionalmente longa de torneios de Volei de Praia, que se prolongou desde Maio até finais de Setembro, o que não pode deixar de agradar a certos críticos, ultimamente bastante incomodados com o espaço que o Volei "rouba" ao farnel dos veraneantes de domingo à tarde na Baía...

### 50 CONTOS PARA "OS MOCHOS"

O Centro de Cultura e Desporto "Os Mochos" solicitaram à Câmara um subsídio para fazer face às despesas inerentes à sua organização interna e ainda para a participação das suas equipas masculina e feminina no Campeonato Distrital de Aveiro do INATEL. A Câmara Consultou Rolando de Sousa e deliberou atribuir uma verba no montante de 50 mil escudos.

## No Camp. Europeu de Surf

### PORTUGUESES DÃO 'SHOW'!!!

Foi com a apropriada e característica música dos "Beach Boys" e (absolutamente) sem uma onda que teve início, no passado dia 6 de Setembro, mais uma etapa a contar para o Campeonato Europeu. A prova que se prolongou até dia 8, contou com os apoios da

Surf". Isso quer dizer que esta prova vai continuar cá?, perguntamos. Bártolo prosseguiu: "A partir de agora Espinho pode contar com a presença de surfistas profissionais todos os anos, visto que eles adoraram tanto as ondas, como a praia".



Câmara Municipal de Espinho, Junta de Freguesia de Espinho, Solverde e outras empresas.

Depois de já em Fevereiro deste ano se ter realizado o I Torneio Internacional de Surf, este mês foi a vez da realização de uma prova a contar para o circuito Europeu. Será que isto quer dizer uma melhoria tanto da organização, como dos surfistas presentes? Bártolo Azevedo, um dos dois membros da organização esclareceu-nos: "Em termos de infraestruturas posso garantir que esta prova foi a melhor até agora realizada em Portugal. Espinho tem muito boas condições para a prática do

O sucesso da organização deste campeonato da Europa vai ter uma consequência significativa, dado que "a seguinte será a realização do Campeonato do Mundo próximo ano". A esse respeito - continua Bártolo - "já estabelecemos contactos com os E. U. A., onde está sediada a Associação de Surf Profissional (A. S. P.) com vista à marcação de datas". "Por parte dos agentes administrativos e económicos da cidade, comentou Bártolo, tudo está bem encaminhado. Relativamente a este item o nosso interlocutor lança um repto. "Se as entidades continuarem a

apoiar este tipo de iniciativas o Turismo de qualidade só vai ganhar com isso".

Um dos aspectos mais positivos a retirar desta prova é, sem dúvida alguma, os excelentes resultados dos portugueses. Bártolo Azevedo é mais moderado nas apreciações e afirma: "A classificação dos portugueses são fruto da implantação do Surf no país. Portugal ao nível do incremento e da prática do Surf está acima dos restantes países da Europa". Segunda informação prestada por este organizador, "Este Campeonato Europeu envolveu despesas no valor de 10.000 contos". Verba essa que é o resultado da contribuição de diversas entidades. Por isso expressa Bártolo "Se nos apoiarem criaremos um polo de Surf aqui em Espinho".

O repto está lançado, esperemos que as entidades interessadas (nomeadamente, Câmara e empresas locais) dêem o "empurrão" necessário ao objectivo a que Bártolo Azevedo se propõe. Não há nada a perder, pelo contrário, há tudo a ganhar, inclusive publicidade além fronteiras e, consequentemente, Turistas.

#### Campeonato da Europa

1.º - João Antunes (Port.);  
2.º - Sepencer Hargraves (G.B.);  
3.º - Rodrigo Herédia (Port.);  
4.º - João Alexandre Dapin (Port.)

#### Torneio Aberto

1.º - Mike Rosou (África do Sul);  
2.º - Justin Biles (África do Sul);  
3.º - Jeremy Biles (Australiano);  
4.º - Josn Palmteer (Francês).

## À MARGEM

Já nos acusaram de parcialidade, falsidade e amadorismo. Já nos acusaram de sermos "vermelhos". Já nos acusaram de sermos tudo e mais alguma coisa. O que nós não sabíamos e não compreendemos é a razão pela qual meia dúzia de surfistas venham para Espinho fazer ondas e não se dignem, sequer afixar o nome do nosso jornal e o da rádio Globo Azul no placard da imprensa, tal e qual os restantes. Isso sim, é prova de tudo o que nos acusam a nós de sermos.

Tal como nunca aceitamos nem nunca aceitaremos as acusações que nos são dirigidas (demonstradoras de grande conservadorismo), também não aceitamos a ignorância, ou seja lá o que for que determinados "betinhos" ou "chico espertos" venham para aqui impor. Sim, porque ter liberdade para dizer aquilo que se pensa é uma coisa. Mas agora ignorar e agredir é outra...

## maré viva

À venda nos seguintes locais:

- Quiosque da Avenida
- Quiosque do «C. Cristal»
- Quiosque do «Modelo»
- «Matrioshka»
- Quiosque do túnel C.P.
- Quiosque do «N. Café»

## GINNOPRAIA

Uma das salas de manutenção com aparelhos



- Culturismo
- Full- Contact
- Aeróbica
- Ginástica de Manutenção
- Massagem
- Solário

A Partir de 1 de Setembro, abertura da Aeróbica

Rua 28, N.º 612 \* Telef. 726529 \* ESPINHO

## GINNOPRAIA

- Culturismo
- Full- Contact
- Aeróbica
- Gin. de Manutenção
- Massagem
- Solário



Abertas as Inscrições para as aulas de Aeróbica

Rua 28, N.º 612 \* Telef. 726529 \* ESPINHO

# Roseumhos

Estava eu dessa vez posto em sossego, do ar do mar gozando o doce fruto, naquele engano de alma, led e cego, que o curto verão não deixa durar muito, quando um ruído vindo dos céus me levou a levantar o olhar. Era um avião, depois mais outro e outros, isolados, em grupo, com motores de hélice e a jacto, monoplanos e biplanos, grandes e pequenos, com à mistura alguns daqueles gafanhotos mecânicos que dão pelo nome de helicópteros. Do aeroplano de asas de tela ao supersónico em matéria ultra-sifisticada, quase não faltava um único dos variados tipos que têm feito a fraca força da nossa aviação militar. Aqueles enxames de máquinas voadoras, que participavam num festival da FAP no Porto, trouxeram-me à memória tempos de antanho.

Tempos em que, segundo uma revista de costumes locais, se cantava em coro: "ao campo de aviação para ver o

avião a subir no ar". Tempos em que todo o mundo punha o nariz virado para o ar quando ouvia o ronco de um avião vindo do céu. Porque era um espectáculo ainda bastante insólito apesar da 1.ª guerra mundial já ter acabado há quase três lustros. Era notícia digna de publicação nos diários a passagem de um aeroplano sobre qualquer localidade e ainda de mais relevo quando esse bicho de peças mais ou menos pouco sólidas se atrevia a poisar num descampado. Alguém teve a feliz ideia de criar um campo de aviação em Paramos e por isso começaram as romarias regulares para aquelas



bandas. Meio de transporte, só havia dois: o comboio e o pedibuscantibus. Quando em vez de um eram mais aviões que ali aterravam e depois iam até aos ares fazer umas cabriças arrepiantes, autênticas multidões, à escala da época, metiampés ao caminho



para contactar o mais perto possível com aqueles instrumentos pesados que afinal pareciam uma pluma quando no ar. As senhoras aperaltavam-se com vestidos de ir ao baile da Assembleia, os cavalheiros envergavam o fato de ir à

missa das onze do domingo, elas de saia quase a cobrir o tornozelo, e comuns "quicos" da última moda parisiense, eles de sapatos de verniz, gravatinha bem alinhada e chapéu de feltro para defenfer a cabeleira das inclemências do sol. Os aviões, abastecidos de combustível através de camiões que transportavam bidões cheios de líquido octanado, jaziam quedos de modo ao dispor nos narizes curiosos da multidão. Depois, uns fulanos deitavam os bofes fora para fazer girar as hélices e o piloto, de passe-montagne no cocuruto, deslisava areia fora e erguia-se aos ares.

O tempo correu, as técnicas evoluíram, de aeródromo civil passou a base aérea militar, o que deu origem a muitos casamentos porque as gentes da aviação faziam perder a cabeça a muita menina casadiora de pés assentes em terra. Os aparelhos começaram a roncar forte, a voar mais alto e mais depressa, a base foi-se e ficou o Aero-Clube, que está mais ou menos a ir-se. Mas as recordações permanecem e os do meu tempo ainda hoje olham o céu quando ouvem o trabalhar de um motor de máquina voadora. Por isso me aconteceu o que disse no princípio desta prosa e me lembrou uma coisa engraçada ocorrida



durante o conflito que, faz agora 52 anos, eclodiu por obra e graça de um senhor de bigodinho chamado Adolfo e durante cinco dilatados anos pôs o mundo a ferro e fogo. Um belo dia, por qualquer razão técnica, aterrou no aeródromo de Paramos um avião militar em que se deslocava o então Vice-Presidente dos EUA, de nome Wilker, se a memória não me falha. O ianque ilustre teve necessidade de mascar uns cicletes. Nada ali existindo, um automóvel fez uma viagem à Fangio até

à esquina da rua 19 com a 8, para adquirir uma caixa da goma elástica no Ponto Chic de então. Tanto bastou para que, dias depois, um jornalista bem humorado, ao relatar o facto, aproveitasse para sugerir que Elias Tavares passasse a incluir na publicidade da sua confeitaria a seguinte referência: "Fornecedor exclusivo da Casa Branca".

Carlos P. Morais

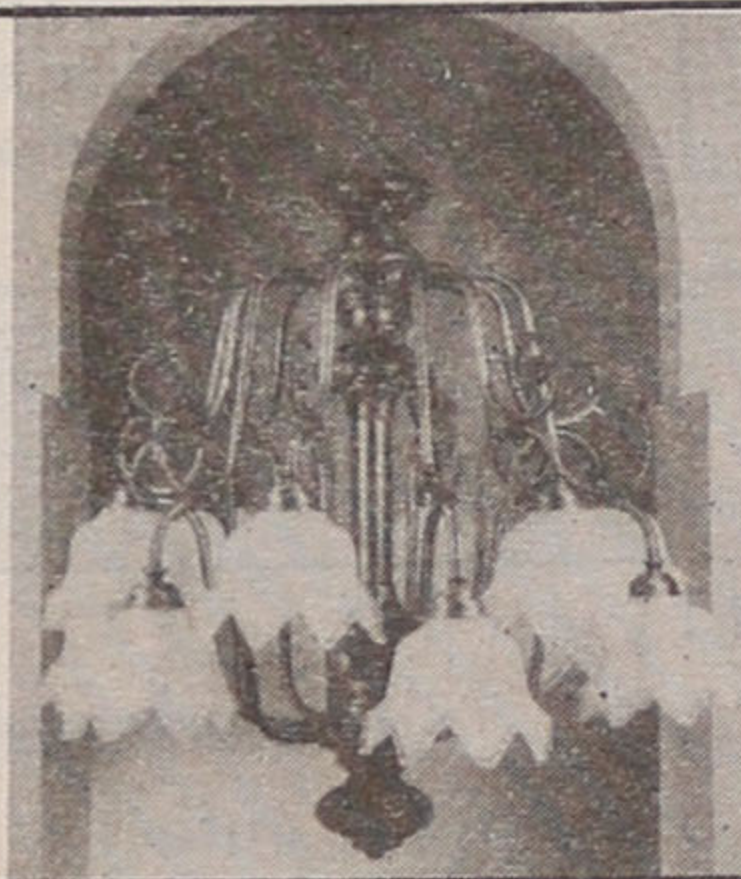


**TELE-  
-ROCHA, LD.ª**

AV. 24 - N.º 771

TELEFONE 721612

4500 ESPINHO



- Móveis
- Electrodomésticos
- Cozinhas por Medida
- Grande Exposição de Candeeiros

DIRECTOR: Carlos Morais Gaio  
 COLABORADORES: Albano Assunção, Ana Monteiro, António Cavacas, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, José Martinho, Manuela Lima, Marisa Fonseca e Vítor Manuel.  
 COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e Margarida Fonseca.  
 ADMINISTRADOR: António Gaio  
 REDACÇÃO e COMPOSIÇÃO: Rua 62, nº 251 - T. 721621 - Espinho  
 PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural  
 TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2.000 exemplares  
 Execução gráfica: Tipografia Espinhense  
 Depósito Legal: 2048/83

SEMANÁRIO  
**MARÉ VIVA**



PORTE  
 P A G O

as 31 e

40